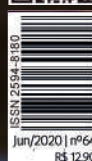


metrópole magazine



ISSN 2554-4180
jun/2020 | nº64
R\$ 12,90

COMO FICA A EDUCAÇÃO DOS NOSSOS FILHOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL?



COMPORTAMENTO&
Influenciadores da região inovam durante período de quarentena



SAÚDE&
Obesidade infantil aumenta na pandemia



MUSEU&
Os melhores passeios virtuais aos museus de São Paulo



GASTRONOMIA&
Helena Rizzo, do Maní para sua casa.



VELOZ&
Sportage, a Kia no topo do pequeno pódio

Circuito Turístico da RMVale



www.meon.com.br/circuitoturismaticormvale

Siga-nos:



@circuitoturismaticormvale

 **SICOOB CRESSEM**

Há **35** anos, a melhor
opção de crédito consignado
para o servidor municipal.

Ligue agora mesmo:

12 **3904 9555**

sicoobcressem.com.br



A RMVALE TEM 39 CIDADES QUE VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE CONHECER



Praias no ranking internacional



Serras com charme europeu



Trilhas exóticas



Gastronomia surpreendente



2,5 milhões de pessoas e culturas diferentes



O

meon
www.meon.com.br

vai com você!

Flexibilização e novos caminhos para o enfrentamento da COVID-19

Vivemos um tempo sem absolutos. O vírus resiste e a sociedade acuada assiste seus governos a editarem medidas provisórias o tempo todo, além de decretos de prorrogação de um isolamento social que não tem data para terminar. E o papel da imprensa? Estamos dando voz às dúvidas da população e maximizando as respostas da ciência e dos governos, de forma a contribuir para o ordenamento necessário para que ao mesmo tempo em que preservamos o bem mais precioso, a vida, ampliemos as possibilidades de reinvenção dos setores econômicos responsáveis pelo desenvolvimento das ações que convergem para assegurar a qualidade das vidas que preservamos. O **Grupo Meon de Comunicação** durante a pandemia da COVID-19 tem batido todos os recordes de visualizações de páginas em sua história no **Portal Meon**. É uma clara demonstração do leitor ávido por informações sérias e isentas, sem fake news ou o sensacionalismo que infelizmente infectam ainda mais um ambiente de incertezas por conta da pandemia. Agradeço a todos os colaboradores, anunciantes que mesmo enfrentando a crise sanitária e fazendo grandes sacrifícios entenderam a necessidade de manter audível nossa voz para toda RMVale, estado de São Paulo e Brasil. Durante a pandemia, assumimos o compromisso de mantermos nossa força de trabalho e inclusive ampliamos as vagas de emprego para um novo projeto, o **Meon Jovem**, que promoverá nas escolas públicas e privadas um chamamento para que os educandos por meio de sua visão sejam mais que testemunhas oculares do jornalismo, mas partícipes, contribuindo assim para uma geração de novos profissionais da imprensa. Ainda nesta edição, um passeio virtual pelos museus de São Paulo, o problema da obesidade infantil em tempos de quarentena, a cozinha contemporânea de Helena Rizzo e como anda a educação de nossos filhos durante este tempo de isolamento social. Fique conosco. Grandes coisas virão!

Regina Laranjeira Baumann
Diretora Executiva

metrópole
magazine

Regina Laranjeira Baumann
Diretora Executiva

Editor
Fabrício Correia

Reportagem
Andressa Lorenzetti, Bruna Caroline,
Caroline Corrêa, Cláudio Rodrigues, Jefferson Santos,
Nicole Almeida, Samuel Strazzer, Vinícius Assis

Diagramação/Artes
Adriano Augusto

Departamento Administrativo
Sabine Baumann e Pedro Alves

Departamento Comercial
Fabiana Domingos e Luiza Tralli

Distribuição
Edson Amaral

EDIÇÕES ANTERIORES:
www.metroplemagazine.com.br

PARA ANUNCIAR: 12 3204-3333

Tiragem auditada por:



Diário da Metrópole LTDA

CNPJ 18.859.803/0001-61

Avenida São João, 2.375 - Conj. 2009 a 2013 - Jardim das Colinas

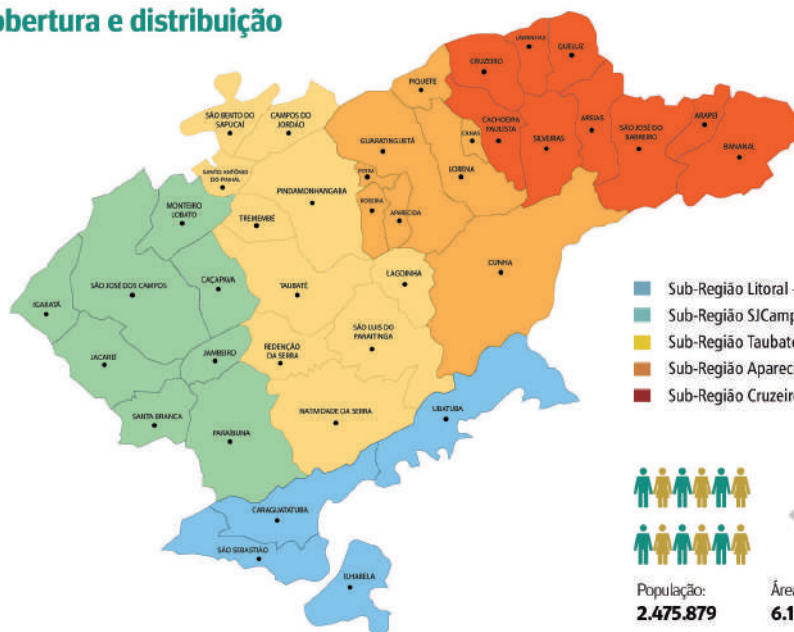
São José dos Campos - CEP 12242-000 - PABX (12) 3204-3333

Email: metroplemagazine@meon.com.br



A revista **metrópole Magazine** é um produto do **Grupo Meon de Comunicação** | Edição Especial Coronavírus

Cobertura e distribuição



RMVale
39 cidades



População:
2.475.879



Área (em km²):
6.192,67



PIB 2015 (em mil reais):
8.518.042,54



PARQUE TECNOLÓGICO UNIVAP

Desde 2005 o Parque Tecnológico Univap busca integrar o espírito empreendedor das empresas com o ensino e as pesquisas científicas e tecnológicas, além de criar oportunidades de projetos conjuntos, tornando eficiente a participação da universidade no ambiente empresarial e vice-versa.

+ 50 empresas parceiras

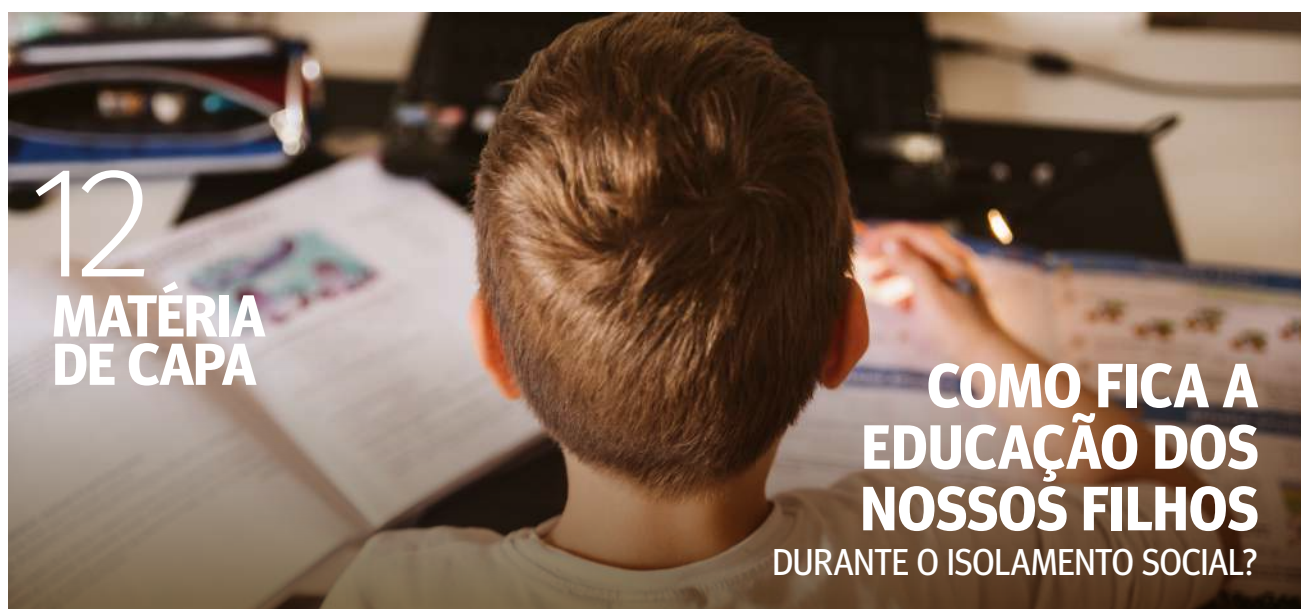
Faça parte! Entre em contato.

📍 www.parquetecnologico.com.br ☎ (12) 3947-1205

📍 Av. Shishima Hifumi, 2911 | Urbanova



SUMÁRIO



36 **Comportamento&**
Influenciadores da região inovam na criação durante período de quarentena



Divulgação

38 **Saúde&**
Obesidade infantil e quarentena. Como crianças e adolescentes são afetadas



Divulgação

42 **Esporte&**
Futebol da região passa a ter setembro como o mês do retorno



Divulgação

48 **Museu&**
Os melhores passeios virtuais aos museus de São Paulo



Divulgação

52 **Passarela&**
Moda para o retorno triunfante



Divulgação

54 **Gastronomia&**
Helena Rizzo, do Maní para sua casa



Divulgação

08 _____ **Espaço do Leitor**

09 _____ **Aconteceu&**

10 _____ **Frases&**

56 _____ **Veloz&**

58 _____ **Mercado&**



VALE SUL
SHOPPING



valesul.shopping

Espaço do Leitor

Feedback

Edição 63 – Maio de 2020

RMVALE



12 98218-4888



**José Carlos dos Santos, motorista,
São José dos Campos.**

“Aguardo ansiosamente todos os meses a chegada da **Meon Turismo**. Ótimo conteúdo”

**Li Maria,
cantora e compositora.**

“Muito obrigada por divulgarem a canção “Arco-íris” no canal **Meon** no Youtube. Que ela possa levar um pouquinho de paz e esperança para as pessoas.”,



**Carmen Silvia Araújo Costa,
professora, São José dos Campos**

“Ótima entrevista. Viva a cultura! Atenta às iniciativas. **#MeonEntrevista** com Felício Ramuth.

**Francisco Rocha,
servidor público, Caçapava.**

“Parabenizo o **Grupo Meon** pelo excelente trabalho desenvolvido neste período de enfrentamento ao novo coronavírus”.



Siga-nos:

/metropolemeon

@metropolemeon

/MetropoleMeon



Aconteceu&

Foto: Marco Antoski - MTUR



Prefeitura de Aparecida libera missas e cultos, mas celebrações continuam fechadas no Santuário Nacional

A Prefeitura de Aparecida publicou no dia 15 de junho decreto que autoriza a realização de celebrações religiosas com a presença do público, respeitadas algumas regras. As disposições, porém, não se aplicam ao Santuário Nacional, que continua com as celebrações fechadas para o público. De acordo com documento emitido pela administração municipal as igrejas ou templos poderão realizar, no máximo, duas celebrações por dia, devendo haver uma distância de, no mínimo, dois metros entre os participantes e o público deverá ser limitado a 30% da capacidade total. Ainda de acordo com o decreto, não é recomendada a participação de pessoas como mais de 60 anos e que apresentem sintomas de gripe ou que tenham tido contato com infectados ou suspeitos de Covid-19. ■

São José dos Campos comemora mais de mil curados de Covid-19 na cidade

A Prefeitura de São José dos Campos confirmou que mais de mil pessoas se recuperaram da Covid-19 no município. O boletim epidemiológico divulgado em junho, mostrou que dois terços dos moradores que testaram positivo ao novo coronavírus já estão recuperados. De acordo com a Secretaria de Saúde, o número representa 65,4% do total de confirmados na cidade. Até o momento são 470 casos em recuperação (30,61%) – 421 em casa e 49 em hospitais públicos e particulares (25 em enfermaria e 24 em UTI). Foram registrados 61 óbitos (3,97%). Outros 1.241 casos suspeitos aguardam confirmação laboratorial. Desses, 1.163 se recuperaram em isolamento domiciliar e 69 estão hospitalizados, além de 9 mortes sob investigação. ■



Foto: Claudio Vieira/PMS/C

Divulgação



Embraer inicia reestruturação e Aviação Comercial tem novo presidente e CEO

A Embraer anunciou no dia 15 de junho a reintegração da área de aviação comercial, marcando o início do processo de reestruturação, e indicou Arjan Meijer para a posição de presidente e CEO da Embraer Aviação Comercial. O executivo sucederá John Slattery, e deve se reportar diretamente a Francisco Gomes Neto, presidente e CEO da Embraer. Segundo comunicado da fabricante de aviões, a mudança entra em vigor imediatamente. Arjan, que ingressou na companhia em abril de 2016, ocupava a posição de Chief Commercial Officer (CCO) na Embraer Aviação Comercial desde janeiro de 2017. Antes da Embraer, Arjan atuou por 15 anos no grupo KLM. Slattery, por sua vez, deixa a empresa para trabalhar em um dos principais parceiros da companhia na indústria de aviação. ■

Novo hospital de São José começa a ganhar forma

O Hospital de Retaguarda de São José dos Campos começou a ganhar forma dia 13 de junho. Conforme publicação no Facebook da prefeitura, os módulos para montagem do hospital chegaram e foram instalados. A previsão é que a obra fique pronta em até 45 dias corridos, ou seja, será entregue na primeira quinzena de julho. Segundo a prefeitura, o sistema de construção modular conta com chassis estruturais feitos de aço. Sendo que esse sistema de construção é quatro vezes mais rápido que a alvenaria tradicional. O espaço, que será maior do que o pronto socorro atual, contará com divisões para atendimento adulto e infantil, e equipamento de última geração. ■



Foto: Claudio Vieira/PMS/C

Frases&

Facebook



**“EM UM MOMENTO ONDE A CLASSE
POLÍTICA ESTÁ DESACREDITADA
OBTER 70% DE APROVAÇÃO SÓ
AUMENTA MINHA RESPONSABILIDADE
E DETERMINAÇÃO PARA CONTINUAR
TRABALHANDO DO JEITO CERTO.”**

Felício Ramuth prefeito de São José dos Campos, agradecendo via Facebook a população pelos índices alcançados em uma pesquisa realizada por um jornal sediado na cidade.

Divulgação

**“Na última
sexta-feira,
em um país,
uma morte
por minuto.
Terrível.”**

Papa Francisco em uma bênção de domingo, lamentando indiretamente a situação do Brasil frente ao coronavírus.



Divulgação

**“QUE HORAS
SÃO? 20H40?
TEM 12 MINUTOS
QUE ESTÁ NO AR A
TV FUNERÁRIA.”**

Jair Bolsonaro, presidente do Brasil, se referindo a cobertura da pandemia realizado pelo “Jornal Nacional”, exibido pela Rede Globo.



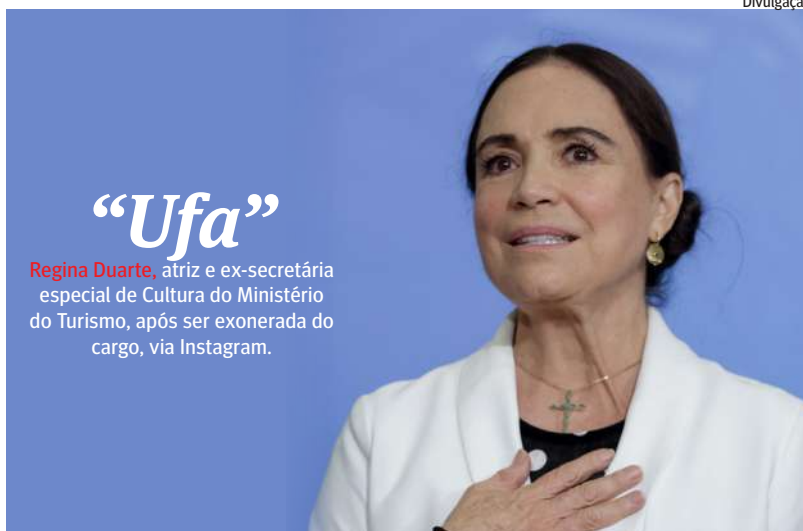
Divulgação



“A unidade de saúde de Barra do Una foi totalmente recuperada. O postinho que há muitos anos não recebia nenhum investimento foi todo reformado além de ter recebido novos equipamentos hospitalares e de escritório.”

Felipe Augusto, prefeito de São Sebastião, prestando contas de obras na área de saúde do município.

Divulgação



“Ufa”

Regina Duarte, atriz e ex-secretária especial de Cultura do Ministério do Turismo, após ser exonerada do cargo, via Instagram.

Divulgação

“O Weintraub só serve pra caçar comunista. Sendo que o último comunista do Brasil já morreu, o Niemeyer!”

José Simão, jornalista e articulista do jornal “Folha de São Paulo”, via Twitter



Tendinite? no? Ombro?

A tendinite do ombro é um processo inflamatório que acontece nos tendões.

É uma queixa comum de dor e pode ter diversas causas.

Saiba mais, assista o vídeo do especialista Dr. Alexandre Nascimento - CRM 116050:



Para ler o código acima, você precisará instalar um leitor de código QR na loja de aplicativos do seu celular.

Vá ao hospital certo!



- ✓ Atendimento emergencial 24 horas.
- ✓ Consulta com hora marcada.
- ✓ Realização de procedimentos cirúrgicos.
- ✓ Todas as especialidades ortopédicas, num só local.

ORTHOSERVICE
Hospital Ortopédico

Os ossos são o nosso ofício.

Av. Tívoli, 433 - Vila Betânia - São José dos Campos-SP

Tel: (12) 3924-8200 - (12) 98133-0073

www.orthoservice.com.br

Med. responsável: José Augusto Rocha - CRM 35598



CAPA- EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO

COMO FICA A EDUCAÇÃO dos nossos filhos com o isolamento?



Andressa Lorenzetti

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

As aulas mal tinham começado em fevereiro e no mês seguinte, as férias precisaram ser antecipadas. O isolamento social provocado pelo coronavírus era o início de um afastamento sem data para retorno, mudança inesperada que pegou alunos, pais e profissionais da educação de surpresa. Começou aí uma corrida contra o tempo, para dar continuidade ao conteúdo e amenizar os prejuízos causados ao ensino, recorrendo como em alguns casos, às atividades extracurriculares que já estavam disponíveis em plataformas digitais, como complemento das tarefas diárias. Um meio utilizado principalmente pelas instituições privadas para envolver os estudantes, enquanto um novo planejamento de aulas era preparado e materiais didáticos para apoio, fossem confeccionados.

Quem imaginaria que escolas públicas e particulares estariam todas fechadas em pleno período letivo? Demorou um pouco para a ficha cair, mas “o novo normal”, estava apenas no começo e por um período indeterminado.

Tudo virou lição de casa

Um mês depois da suspensão das aulas presenciais, algumas instituições passaram a retomar o calendário escolar à distância, utilizando ferramentas multimídia como internet e tv, para realizar as aulas e se comunicar com os alunos. O ensino tradicional foi adaptado, remodelado e vem sendo repassado de forma remota. Nesta nova fase, o suporte dos pais ou de um responsável foi solicitado para ajudar as crianças menores por exemplo, ficando este então, com a missão de auxiliar nas dúvidas, de ajudar no repasse de atividades, provas e informações. De ser o canal entre o estudante e o professor, ajudando no cumprimento da nova rotina escolar,

que entra para a história desta geração. Salas de tv, quartos, mesas improvisadas se transformaram em salas de aula de última hora, onde a interação com colegas e educadores passou a ser apenas virtual. Opção encontrada para não perder o ritmo, o ano letivo e espantar a solidão de quem está acostumado a ficar rodeado pelo movimento de um ambiente escolar. Fica até difícil imaginar que o primeiro semestre do ano está sendo concluído dessa forma.

Tecnologia que aproxima

Ingrid Vitória Latanzi Silva cursa o segundo ano do ensino médio em uma escola particular e conta que não gosta muito de estudar virtualmente, que prefere o contato ao vivo na sala de aula. Como a carga horária foi reduzida, se refletiu no conteúdo, ficando mais corrido para acompanhar, porém diz que a modalidade também tem suas vantagens, como a interatividade e maior aproximação com os professores.

“As aulas vem sendo bem mais didáticas e dinâmicas como forma de interação entre aluno e professor, o que torna as aulas muito mais interessantes. Sem contar o fato de mesmo à distância por incrível que pareça agora neste período de quarentena, pude me aproximar bem mais dos professores através de redes sociais, tirando dúvida e partilhando conhecimento”.

A estudante relata ainda que tem tido mais tempo livre, e que tem ocupado esse espaço com projetos sociais e culturais, entre eles o envio de cartas para idosos que estão isolados em uma casa de repouso. Enquanto vive a expectativa do retorno à escola, segue se policiando para manter a disciplina nos estudos, fugindo da procrastinação e das tentações que tiram a atenção como o celular. “Acredito muito na frase do Dan Brown

onde ele diz que ‘o conhecimento é uma ferramenta, e, como todas, seu impacto está na mão do usuário’. Ou seja não importa a plataforma, nem o local, o importante é ter o professor detentor do conhecimento e o aluno para adquiri-lo”.



Foto: Arquivo Pessoal

“As aulas vem sendo bem mais didáticas e dinâmicas como forma de interação entre aluno e professor, o que torna as aulas muito mais interessantes.”

Ingrid Vitória Latanzi Silva,
estudante.

O acesso limitado no ensino público

Um dos maiores desafios dos estudantes, principalmente da rede pública, é ter acesso às aulas virtuais. Nem todos têm internet em casa e precisam buscar auxílio do Governo para ter o serviço gratuito e até mesmo o wi-fi da vizinhança. O problema se estende à falta de aparelho móvel, computador e televisor que ofereçam transmissão com qualidade dos vídeos. A limitação se reflete no aprendizado e na motivação.

Nessas horas, os pais precisam se dobrar em criatividade e dedicação com os filhos, para que eles possam

“É difícil ser mãe e professora. Às vezes estamos sem paciência, mas o que eu achei mais bacana de tudo isso é estar mais perto fazendo ela ter orgulho de tudo que estamos passando, e ser melhor a nossa relação”

Marcela Moreira,
mãe de Maria Eduarda

se sentir inseridos no processo. Maria Eduarda, que está cursando o 3º ano do ensino fundamental numa escola estadual em São José dos Campos, tem enfrentado algumas barreiras, mas tira de letra as tarefas com o apoio da mãe. Marcela Moreira conta que a filha não tem conseguido acompanhar as aulas virtuais porque a internet que possui no celular não é boa de sinal para exibir vídeos e que ainda assim a menina passa a manhã toda fazendo as ativi-

dades repassadas pela professora via WhatsApp, onde ela já aproveita para tirar as dúvidas. A mãe tem reforçado a teoria com livros e colaborado nas atividades de artes e educação física. Uma maratona diária e necessária.

“É difícil ser mãe e professora. Às vezes estamos sem paciência, mas o que eu achei mais bacana de tudo isso é estar mais perto fazendo ela ter orgulho de tudo que estamos passando, e ser melhor a nossa relação”, comenta.



Foto: Arquivo Pessoal

Maria Eduarda, estudante

A preocupação com o Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio foi adiado em maio pelo Inep, após ampla mobilização de estudantes e autoridades. O instituto atribuiu a decisão à “demandas da sociedade” e “manifestações do Poder Legislativo em função do impacto da pandemia”. A decisão representou um recuo diante da posição assumida inicialmente pelo então ministro da Educação, Abraham Weintraub, que insistia em manter o cronograma, com as provas em novembro. No fim de junho foi lançada uma enquete no site oficial do Enem, onde os participantes podem

escolher as novas opções de data, a partir de dezembro de 2020. Mas nem esse tempo maior para o estudo, trouxe tranquilidade aos estudantes, que se sentem prejudicados com o EAD.

Sol Aquino de Oliveira, estudante do 3º ano do Ensino Médio da rede pública em São José dos Campos, relata várias dificuldades enfrentadas para estudar à distância, como o ambiente que não é adequado para os estudos, com barulho ao redor e a fragilidade da saúde mental dos mais jovens. Ela explica que fica sobrecarregada de trabalhos com conteúdo que não aprendeu e com temas que pou-

co caem no vestibular. “Esse formato que está sendo proposto de EAD acaba atrapalhando bem mais do que ajudando”.

Francisco Hennemanm, também estudante do 3º ano do ensino médio da rede particular em São José, acha que as notas do Enem 2020 vão cair muito. “Eu acho que poucos serão aqueles que estarão preparados para o Enem no final do ano, o que é muito triste”. Para ele, a maior dificuldade encontrada durante os estudos na quarentena é o cansaço. “Parece que estudar tem sido muito mais cansativo comparado com quando o mundo era normal”, relata.

Faça a diferença

Seu IR pode
ajudar crianças
e jovens a
mudar o Brasil
e o mundo.

Confira
nossos
projetos:



Você ainda pode destinar
**até 3% do seu
Imposto de Renda**
aos projetos sociais do
Instituto Alpha Lumen.

www.alphalumen.org.br
Tel.: (12)3207.5060

**AQUI DENTRO
TEM UM BRASIL
QUE DÁ CERTO**

CERTIFICAÇÕES:
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL
ENTIDADE FILANTRÓPICA
PROJETOS APROVADOS PELO CMDCA
CEBAS (23000020506201959)
ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS



INSTITUTO
**ALPHA
LUMEN**
APOIO AO TALENTO

O LADO DO PROFESSOR

Foto: Arquivo Pessoal



Marcelle Cantarelli Nunez,
professora de química

Para que o ano letivo prossiga da melhor forma possível, levando em conta toda a superação da nova ferramenta e o distanciamento provocado pelo inesperado, os profissionais da educação entraram em cena, se reinventando e encontrando uma nova forma de trabalhar. A tecnologia nunca esteve tão presente e se tornou indispensável para o ensino em 2020. Educar de forma remota é tão novo para eles quanto tem sido o aprendizado virtual para os estudantes. O professor de gramática, Michael Jones Botelho, e a professora de química, Marcelle Cantarelli Nunez, que lecionam no ensino médio do Colégio Univap, compartilharam o dia a dia desta missão tão importante.

Metrópole Magazine- Como tem sido o desafio de manter a qualidade de ensino sem as aulas presenciais?

Marcelle - É um desafio muito grande deixarmos o cotidiano de sala de aula que somos habituados e tanto gostamos. Acredito que um dos maiores é a falta de olhar nos olhos dos alunos. O olhar de um aluno diz muito para um professor. Através dele percebemos se entendeu a matéria, se ele tem alguma dúvida, se ele se perdeu em algum momento durante a aula, garantindo não só a qualidade, mas a aprendizagem.

Michael- Os educandos têm acesso à internet e às novas tecnologias, mas se centra no nosso próprio “reinventar-se”, no sentido de entendermos que a sociedade vive um tempo de grande mudança e nós também temos que nos lapidar, deixar para trás os métodos tradicionais de ensino e sermos inovadores. Outro desafio é saber lidar com o tempo, já que essa nova configura-

ção exige um preparo maior e mais específico de nossas aulas, sermos mais concisos e práticos, sem deixar a qualidade e exigência de lado.

Metrópole Magazine- Como é a rotina do professor nesse período?

Marcelle- Preparamos a aula, mas precisa ser diferenciada para atender as novas demandas, inclusive levando em consideração toda a carga psicológica que nosso aluno está enfrentando. Corrigimos atividades como antes, mas agora, tudo vem direto na tela do nosso computador. Gravamos vídeo-aulas, o que confesso que é algo estranho na minha profissão. Falar para uma câmera e não para os alunos, sem interação é algo extremamente difícil, pois você não sabe se está conseguindo se fazer entender. Respondemos dúvidas de exercícios ou atividades, através de vídeos. As aulas realizadas de forma remota numa plataforma é a minha parte favorita da semana, essa interação com os alunos é algo que não tem preço para um professor.

Michael- No meu caso, tive que aprender a manipular diversas ferramentas tecnológicas que antes eram totalmente desconhecidas para mim. Apesar de eu ser um professor jovem, tenho 29 anos, não costumava me aventurar muito nessas ferramentas virtuais disponíveis, mais pelo desconhecimento e falta de prática, do que por vontade própria. Nas primeiras semanas foi bem difícil: saber como se portar, utilizar o meio de comunicação e aprender como seria essa nova forma de interação levou um tempo, mas hoje já me sinto adaptado e percebo que a cada semana tanto eu, como os educandos, nos sentimos mais confortáveis e criamos novas formas de interação.

“Quando essa pandemia passar, tenho certeza que não serei apenas uma pessoa melhor, mas um educador mais capacitado a diversificar ainda mais as práticas pedagógicas para não ficar somente no ensino tradicional.”

Michael Jones Botelho, professor de gramática

Metrópole Magazine- É possível preparar os alunos da mesma forma para vestibulares e Enem?

Marcele- É algo difícil de responder, uma vez que estamos vivendo uma situação inédita na educação. O que posso afirmar é que estamos tentando oferecer as melhores condições para que nossos alunos se sintam preparados. Trabalhamos sempre para que os resultados de nossos alunos sejam os melhores, acreditamos muito no potencial deles.

Michael- Não é possível preparar da mesma forma, visto que o ambiente e o contexto de aprendizagem não são os mesmos, neste sentido, a forma de treino e preparo também mudou. Penso que agora os alunos tiveram que aguçar a habilidade de serem mais autônomos nesse treinamento e, claro, a escola também oferece todo o suporte para que eles consigam atingir esses objetivos, tais como aulas específicas voltadas para o ENEM e outros vestibulares, oferecimento de simulados on-line e um preparatório, no contraturno, para os alunos dos terceiros anos que desejam ter um maior aprofundamento nas principais matérias cobradas. Se antes o nosso ensino e metodologias já eram voltados mais para o ensino prático, hoje essa forma se intensificou.

Metrópole Magazine- Como está se preparando para o retorno presencial caso, isso ocorra mesmo este ano?

Marcele- Acredito que será um retorno diferente do que estamos acostumados, sem abraços, por exemplo. Nesse

contexto, procuro me manter atualizada, não só na minha área, mas em diversas outras. E destaco aqui, a área sócio-emocional. Nossos alunos já vêm trabalhando isso, mas vamos precisar acolhê-los com um olhar diferenciado, de forma empática. Logo o olhar e a fala do professor farão toda a diferença nesse momento de retorno. Eu realmente espero que o ano letivo não termine de forma remota, espero ansiosamente reencontrar meus alunos e meus colegas ainda esse ano. Isso, na nossa profissão faz muita falta.

Michael- Confesso que não estou me preparando ainda para as aulas presenciais. Hoje o meu pensamento, os meus estudos e a minha concentração realmente se centram apenas para que a cada aula remota eu consiga me reinventar, ser mais didático e claro para os alunos, pois sei que também para eles, não está sendo fácil assistir a tantas aulas por meio de uma tela de computador, fora a frustração da grande maioria em não poder estar no Colégio participando da rotina, dos eventos e da socialização, que sabemos ser tão importantes e primordiais nessa fase da vida que vivem. Recebo vários relatos dos alunos em relação a isso. Acredito que as aulas presenciais voltem esse ano ainda, mas não da forma como era antes. É muito provável que a escola tenha que passar por várias adaptações físicas e organizacionais para este retorno, assim como toda a sociedade também estão se adaptando.



Foto: Arquivo Pessoal

Michael Jones Botelho, professor de gramática

O PAPEL DO PODER PÚBLICO NO ENSINO DIANTE DO IMPREVISTO

Em situações emergenciais, como é o caso da pandemia, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, permite que as escolas realizem as atividades na modalidade à distância, como já vem ocorrendo em escolas públicas e particulares.

Na rede municipal, cada prefeitura deve definir o próprio cronograma. Em São José dos Campos por exemplo, as aulas de forma virtual, retornaram no dia 3 de junho, com atividades disponíveis no site oficial do Município e no portal do Ledi (Laboratório de Educação Digital). Para isso, os professores precisaram voltar às escolas, para que o trabalho de monitoramento e pedagógico tivessem andamento, o que gerou reclamações por conta do medo do coronavírus, mas somente os que estão em boas condições de saúde ou não fazem parte do grupo de risco, foram convocados. A realização das atividades será contabilizada como carga horária do ano letivo.

Sobre o planejamento e andamento das aulas na rede estadual, nós conversamos com o subsecretário de Articulação da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, Henrique Pimentel Filho.

Metrópole Magazine- Como foi preparar todo o conteúdo e o sistema de aulas para atender aos mais de 3 milhões e meio de estudantes da rede estadual?

Henrique- Desde o princípio a gente já tinha clareza que era importante manter os estudantes com atividades pedagógicas durante o período de suspensão das aulas presenciais por causa da pandemia, e a Secretaria se baseou no modelo já exitoso, advindo da Secretaria do Amazonas, que é o Centro



Foto: Arquivo Pessoal

Henrique Pimentel Filho, subsecretário de Articulação da Secretaria de Educação- SP

de Mídias, que é uma plataforma que faz essa transmissão de aula online, e a gente conta ainda com a mediação dos professores dos estudantes regulares. Então é uma junção da escola do modelo atual, mas a partir de uma sala de aula virtual, são aulas do estúdio da capital para todos os municípios. A gente sabe que na rede pública poucos estudantes têm acesso à uma conexão de internet de qualidade, computador, por isso o Centro de Mídias foi destinado para o celular. Ele conta com uma tecnologia chamada dados patrocinados com tarifação reversa, que signifi-

ca que o estudante ao acessar, ele não é tarifado, então quem paga a internet consumida é a Secretaria. Além disso a gente sabe que muitas famílias tem dificuldade de deixar o celular em casa, quando o pai tem que sair para trabalhar, então a gente disponibilizou o Centro de Mídias em dois canais na TV aberta, pertencentes à TV Cultura, que ficam transmitindo as aulas. Os alunos podem acompanhar e conversar com os professores por outras plataformas, mandando os exercícios. Uma outra ação foi a impressão de material didático focado nesse período, que foi distribuído.

“Além disso a gente sabe que muitas famílias tem dificuldade de deixar o celular em casa, quando o pai tem que sair para trabalhar, então a gente disponibilizou o Centro de Mídias em dois canais na TV aberta, pertencentes à TV Cultura, que ficam transmitindo as aulas. Os alunos podem acompanhar e conversar com os professores por outras plataformas, mandando os exercícios. Uma outra ação foi a impressão de material didático focado nesse período, que foi distribuído.”

Metrópole Magazine- Em relação aos resultados, vocês tem monitorado se os estudantes estão conseguindo acompanhar o conteúdo, principalmente os mais carentes?

Henrique- A gente tem monitorado pelo feedback da devolutiva das escolas, tem sido muito positiva a resposta. Que estão entregando as atividades, que estão conseguindo colocar em dia. A gente tem uma divisão, parte dos estudantes acompanham o Centro de Mídias pela tv e a outra parte pelo aplicativo. Também não podemos pensar que todos os estudantes vão ter o mesmo nível de aprendizagem, eles já não tem no regular, quem dirá nesse período. O que a gente tá pensando agora além do monitoramento atual, é estruturar o nosso retorno para as aulas presenciais. A gente está fazendo uma avaliação diagnóstica para entender bem, como os alunos vão chegar de volta às escolas e também um programa grande de reforço e recuperação.

Metrópole Magazine- Essa preocupação também envolve a qualidade do conteúdo? Alguns pais tem ficado preocupados.

Henrique- O conteúdo que está sendo trabalhado no Centro de Mídias, é o mesmo conteúdo das escolas. A gente tem o currículo que orienta toda a parte pedagógica da rede estadual de São Paulo, e partir desse currículo foi criada a programação, as atividades e aulas. São professores da rede que estão trabalhando e todas as aulas

passam por uma avaliação criteriosa, inclusive em termos de conteúdo e sequenciamento. O professor elabora a aula, que passa por uma curadoria com um time de especialistas, para ver se está adequada, dinâmica, se encaixa no formato digital e isso nos garante uma maior qualidade e práticas inovadoras também com atividades como o “Mão na Massa”, em que os alunos tem que criar coisas dentro das suas casas, a gente tá conseguindo até fazer atividade de educação física, todos os conteúdos, todas as disciplinas são abordados. Uma coisa muito importante, é que pela primeira vez, os pais conseguiram virar espectadores das aulas que seus filhos têm. E isso é um desafio importante, até para o pai entender que a família não substitui o professor, ele é ali um agente que vai ajudar.

Metrópole Magazine- O governo vem estudando a possibilidade de aumentar um ano no ensino básico para ajudar os estudantes que precisam se preparar para vestibulares e Enem?

Henrique- Isso seria opcional, o estudante que quiser fazer o 3º ano do Ensino Médio novamente ano que vem, a gente vai poder abrir essa possibilidade pensando que eles tiveram um ano muito atípico e que isso pode prejudicar muitos deles. Tem toda uma questão da saúde mental do estudante, do nervosismo na hora da prova, fatores que podem impedir o

ingresso desse estudante no ensino superior. Para esses casos, a gente tá desenhando uma proposta de um 4º ano do Ensino Médio como forma complementar.

Metrópole Magazine- Nesse período houve muita alteração no planejamento orçamentário da Secretaria?

Henrique- Houve grandes quedas de receitas como do Fundeb, que é calculado conforme arrecadação do país, que caiu bastante. Apesar da gente ter novos custos neste período, a Secretaria conseguiu fazer muitas coisas através de doações e parcerias. O nosso próprio aplicativo veio através de um chamamento público, foi doado e a gente manteve o salário integral dos professores, sem comprometer a estabilidade desses profissionais. Os demais investimentos que a gente fez foram entorno da garantia para manter o Centro de Mídias como recursos pedagógicos e tecnológicos, também em segurança alimentar, que é um programa emergencial para estudantes de baixa renda que trata de uma transferência de alimentos, para aqueles que estão sem a merenda escolar e dependem desse recurso. A retomada das aulas vai demandar ainda mais investimento porque a gente vai ter que ter infraestrutura, reforma, equipamentos de segurança, mas isso ainda é algo que a gente está calculando e vamos contar aí com bastante parcerias.



Coletiva do Governo de São Paulo sobre retomada de aulas presenciais

AS AULAS PRESENCIAIS PODEM VOLTAR EM SETEMBRO

O Governador João Doria anunciou durante uma coletiva que a retomada das aulas presenciais em todos os níveis de ensino das redes pública e particular, está previsto para o dia 8 de setembro. Na primeira de três etapas, as salas terão ocupação máxima de 35%, com revezamento de estudantes durante a semana e sob rígidos protocolos de segurança, definidos no Plano São Paulo, que contém os indicadores de saúde.

“O Governo de São Paulo apresenta um plano consolidado, gradual, cuidadoso e seguro de volta às aulas. Todas as decisões serão compartilhadas com o Comitê de Saúde para garantir prevenção e segurança a alunos, professores e funcionários das redes pública e privada de ensino. Será uma volta gradual e responsável que tem como princípio fundamental garantir a saúde e a vida dos alunos e profissionais de Educação”, afirmou Doria.

De acordo com o governo, a retomada das aulas presenciais só vai acontecer se

todas as regiões do estado permanecerem na Fase 3, a amarela, que é a terceira menos restritiva segundo critérios de capacidade hospitalar e evolução da doença, isso por 28 dias consecutivos.

O Governo do Estado estima que o sistema educacional paulista envolva 12,3 milhões de alunos da educação infantil, básica, superior e profissionalizante, além de 1 milhão de professores e demais profissionais. O programa para retomada das aulas presenciais foi detalhado pelo Secretário de Estado da Educação, Rossieli Soares, que se recupera em casa após ficar internado por complicações decorrentes da Covid-19 e fez uma apresentação via teleconferência.

“Especialmente após a pandemia, a educação será ainda mais importante em todas as suas dimensões, do ensino infantil ao superior e complementar. Por isso o plano de retorno é tão importante, com segurança e dentro do que é estabelecido pelas autoridades de saúde”, declarou Rossieli.

Evolução de etapas

Na segunda etapa, a previsão é que até 70% dos alunos poderão voltar às escolas. A meta será cumprida se ao menos 10 dos 17 Departamentos Regionais de Saúde do Estado permanecerem por 14 dias consecutivos na fase verde, com restrições mais brandas do Plano São Paulo.

Para chegar à terceira etapa, que vai englobar 100% dos alunos, será necessário que ao menos 13 dos 17 Departamentos Regionais de Saúde estejam por outros 14 dias na fase verde. Se uma região regredir para as fases mais restritivas, a reabertura das escolas será suspensa em todas as cidades daquela área.

“Será uma volta gradual e responsável que tem como princípio fundamental garantir a saúde e a vida dos alunos e profissionais de Educação”

João Doria, governador de SP



Locação de galpões a partir de 3mil m²



Infraestrutura:

- Portaria 24 horas
- Segurança armada 24h
- Equipe de manutenção
- Balança para pesagem de caminhões
- Restaurante 24 horas
- Cafeteria
- Auditório
- Lava Rápido
- Heliponto - em execução

Locação: ☎: 12 3931.1022

AV. DR. SEBASTIÃO HENRIQUE DA CUNHA PONTES, 8.000/8.500 - DUTRA KM 157 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

O DIÁRIO DE UM GRADUANDO

E no ensino superior? Como os universitários de cursos presenciais estão encarando a modalidade EAD? Nós conversamos com o estudante de nutrição Arthur de Andrade Borges, que dividiu com a gente um pouco dessa experiência e representa a rotina de muitos graduandos que em diferentes cursos, precisam acompanhar a modalidade e garantir a aprovação para o próximo semestre.

Metrópole Magazine- Como tem sido a sua rotina de estudo?

Arthur- Produtiva, apesar de um pouco cansativa. As aulas ocorrem no período da manhã e como me sinto mais bem disposto durante o período da tarde, começo a estudar por volta das 14h, vendo as prioridades do dia de acordo com matérias a serem estudadas e atividades a serem realizadas. Não tenho um horário fixo para terminar, tem dias que finalizo mais cedo, outros mais tarde. Mas em geral, por começar a estudar “cedo”, costumo ter um tempo onde posso relaxar e fazer outras coisas que não sejam relacionadas aos estudos.

Metrópole Magazine- Na sua opinião, qual a vantagem e desvantagem na modalidade à distância?

Arthur- Acho que a primeira vantagem que vem à minha mente é o conforto. Poder realizar uma prova, por exemplo, no conforto de casa, é bem agradável. De certa forma, é também a desvantagem, pois você vai precisar de muito mais disciplina e dedicação para manter os estudos em dia. Sem falar que diferentemente do sistema presencial, podem ocorrer falhas técnicas que prejudiquem o aprendizado.



Foto: Arquivo Pessoal

Arthur de Andrade Borges, estudante de nutrição

Metrópole Magazine- Quanto a qualidade do conteúdo, acredita que é possível manter, como nas aulas presenciais?

Arthur- Seria ótimo, mas não acho que seja possível. Falando de ensino superior, existe uma tendência cada vez maior de inserção de atividades práticas na grade disciplinar, seja ela de qual área for; visando inserir o estudante naquela realidade específica e oferecer uma experiência prévia das aplicações profissionais. O estudo à distância pode ser extremamente produtivo considerando conceitos teóricos, mas considero a impossibilidade de aplicações práticas um fator limitante ao aprendizado. Em geral acredito sim que existam pontos positivos no ensino à distância; porém não acredito que substitua com a mesma qualidade o contato direto entre alunos e professores.

Metrópole Magazine- Na sua opinião, como tem que ser a disciplina do estudante nesse período?

Arthur- Acredito que mais do que no sistema presencial, precisa ser algo bem definido. É fácil se perder e deixar o conteúdo acumular quando se está o tempo todo no conforto de casa e você pode “deixar as coisas pra depois”. Vale a pena separar um tempo pra estruturar sua rotina em horários bem definidos; Soa “chato” mas dessa forma você se protege de fatores como a ansiedade, stress e frustração com os estudos, além de poder reservar um tempo livre para fazer o que quiser e relaxar.

Metrópole Magazine- Espera retornar logo às aulas presenciais? Sente falta dos colegas e da rotina?

Arthur- Sem dúvida! Espero que a situação de saúde no país e no mundo seja logo estabilizada; para que possamos retornar à nossa rotina usual e possamos novamente compartilhar conhecimentos e experiências com nossos colegas, um detalhe extremamente positivo e enriquecedor na nossa formação tanto profissional quanto social. ■



**Novos
tempos pedem
novos heróis.
E São José conta
com cada um
de vocês.**



SÃO JOSÉ CONTRA O
CORONA



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

COMPORTAMENTO- OS JOVENS E A QUARENTENA

OS JOVENS E A QUARENTENA

OS IMPACTOS DE UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO



Foto: Arquivo Pessoal

Luiza Caram Saliba, estudante

Andressa Lorenzetti

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Oturbilhão de emoções comum da juventude, agora ganha mais um elemento de tamanha proporção, que interfere diretamente na rotina, na saúde física e mental: a Covid-19.

Se lidar com os estudos, os hormônios, frustrações, tristezas, inseguranças e tantos outros desafios de quem está apenas começando a vida já é uma batalha diária, ter que passar por tudo isso, em meio às restrições de uma doença perigosa é ainda mais confuso, é preciso trabalhar a maturidade, ter har-

monia com os mais próximos e seguir as medidas de proteção para encarar essa fase com o menor impacto possível.

A família é um fator essencial para que os mais jovens, especialmente os adolescentes consigam passar pelo isolamento social sem sofrer tanto, mesmo sabendo que nem sempre a relação com os outros que moram na mesma casa é fácil, cada lar é um e cabe aos mais velhos terem consciência do seu papel, de dar atenção, carinho e respeito. Para espantar o tédio, além de assistir as aulas virtuais retomadas em boa parte das

escolas, os jovens recorrem às atividades individuais que proporcionam lazer como internet, aparelhos eletrônicos, livros, música, tarefas domésticas e outros meios de passar o tempo, já que o encontro entre amigos e os passeios habituais estão bastante limitados.

Mesmo diante das incertezas e das reflexões que a solidão provoca, é possível encontrar momentos felizes e positivos, a tecnologia ajuda, mas não é só ela, a criatividade também precisa ser estimulada. Fazer o que tiver ao alcance para se sentir bem, sem sair de casa.

Luiza Caram Saliba, de 15 anos, conta que se assustou no começo por ter que se afastar de todos e ver tudo mudando muito rápido. Veio a dúvida de como seria, quanto tempo duraria, mas logo ela tratou de criar uma nova lista de atividades e até um pequeno empreendimento. “Aprendi a tocar músicas novas no violão, participar de simulações da ONU online, melhorar minhas habilidades em fotografia, estudar um pouco mais e perseguir a minha paixão que é cozinhar, passei até a compartilhar receitas e depois criei uma loja online onde vendo tortas, bombons e bolos”.

Conta ainda que o mais difícil é ficar longe dos amigos, conversas só por telefone, por outro lado tem agora a companhia mais frequente do pai que está trabalhando em home-office. “Começamos a assistir séries e almoçar juntos, além de conversar mais.”

É um momento que para ela, vai transformar a maneira de pensar e agir. “Acho que depois de tudo isso, as pessoas vão começar a valorizar mais todos os seus privilégios, como poder sair com seus amigos, frequentar a escola, locais de trabalho, igrejas, vão aproveitar mais a vida e o contato social”.

“Aprendi a tocar músicas novas no violão, participar de simulações da ONU online, melhorar minhas habilidades em fotografia, estudar um pouco mais e perseguir a minha paixão que é cozinhar.”

Luiza Caram Saliba, estudante



Foto: Arquivo Pessoal

**USAR
MÁSCARA**

**USE
MÁSCARA.**

**ESSA GUERRA
AINDA NÃO
ACABOU.**

**OU
RESPIRADOR?**

Para informações, ligue **0800 12 000 12**
ou acesse **taubate.sp.gov.br/coronavirus**



Prefeitura de
TAUBATÉ

A **Valentina Cruz dos Santos** completa 15 anos no começo de julho e tem convivido bem com a quarentena. Acredita que muita gente precisava desse tempo para acalmar a correria, ficar mais em casa e refletir. Aproveita para fazer o que antes não dava tempo: “Eu tenho estudado, lido alguns livros, gravado algumas ministrações e postado no Instagram, estou assistindo muitas lives, ficado mais com a minha família, conversado mais com os meus amigos e tocado mais violão”.

O mais triste para ela é “saber de tudo que está acontecendo e não poder fazer muita coisa para ajudar. Ver que muitas famílias estão passando por um momento delicado, de uma forma tão precária”.

Sair com os amigos e jogar vôlei por enquanto está na lembrança, enquanto

isso fala sobre a lição da nova experiência: “Eu acho que com tudo isso, as pessoas aprenderam que nada está no nosso

controle. Então, acredito que todo mundo começará a valorizar mais os momentos divertidos com as pessoas que gosta”.



Valentina Cruz dos Santos, estudante

Foto: Arquivo Pessoal



Giordanna Brito Santos, estudante

A **Giordanna Brito Santos** tem 17 anos, e associa a quarentena com uma montanha-russa. “As sensações e as emoções têm ficado mais latentes com o isolamento, tanto para as coisas ruins, quanto para as boas. Tenho dias de muita produtividade, disposição e alegria para estudar, fazer o que eu gosto. Já em outros, a preguiça, o cansaço e o desânimo batem forte e eu tenho vontade de assistir as aulas da cama mesmo.”

Com o dia mais livre, encontrou novos hobbies, como o bordado e a yoga, que ajudam a aliviar o estresse da preparação pré-vestibular. O mais complicado, segundo ela, é ficar longe das pessoas que ama, como amigos e o namorado. “Sinto que esse distanciamento é um grande desafio para todos os casais que estão em quarentena. Buscamos alternativas para nos mantermos conectados, como as videochamadas, mas o abraço, o toque, fazem muita falta. De qualquer forma entendo que é uma causa justa e que o bem geral está acima de tudo isso.”

A jovem mora numa casa com seis pessoas, duas delas são idosas e para completar uma irmã e a cunhada estão passando a quarentena no local, ou

seja é bastante gente. Foi preciso mudar algumas dinâmicas para evitar contaminação. “SEMPRE higienizamos tudo ao voltar do supermercado ou farmácia. Distribuimos os afazeres domésticos para que não sobrecarreguem ninguém e organizamos um home-office na sala, onde todos nós podemos fazer nossas respectivas atividades em um lugar tranquilo e apropriado”.

Mesmo quando a quarentena acabar, nem tudo será como antes. Giordanna e todos os outros jovens estão vivendo junto com outras gerações um momento histórico e que renderá ainda muitos reflexos e aprendizados. “Acho que uma nova porta se abriu e o mundo digital se tornou uma ferramenta real de trabalho, mostrou que muito pode ser feito remotamente. Por outro lado, a grande parcela das pessoas que não têm os mecanismos digitais necessários para continuar suas atividades, é prejudicada, o que só escancara as desigualdades sociais.

Espero que as pessoas aprendam mais sobre a necessidade de pensar no coletivo com essa pandemia”.

A diretora do Colégio Anglo de São José dos Campos, **Mônica Kukita**, explica que é muito importante organizar uma rotina com coisas possíveis de serem feitas nesse período para se adaptar e driblar a ansiedade. “Não temos a mesma produtividade de antes, então é importante definir metas diárias, equilibrando os tipos de atividades: estudo, exercício físico e lazer. Entre as atividades mais divertidas cita música, séries, filmes, leituras e videogame.

Recomenda ainda que os alunos desenvolvam as suas tarefas escolares para que a aprendizagem não regreda e conta um pouco como a escola tem trabalhado à distância para manter o con-

tato com os estudantes e as famílias, para que se sintam integrados e acolhidos. “Mantivemos os cursos das eletivas que são escolhidos pelos alunos de acordo com seus interesses. Os cursos são de diferentes áreas do conhecimento e promovem momentos de interação entre os alunos e com os professores. Nas aulas síncronas, nos dez minutos iniciais, os professores criam um espaço de diálogo e de descontração. Isso gera um acolhimento afetivo tão importante em tempos de distanciamento social. Os pais devem criar condições para o filho desenvolver a sua rotina de estudos e incentivá-los nas tarefas escolares, acompanhar o aprendizado”. ■



Foto: Divulgação

Mônica Kukita, diretora do Colégio Anglo

QUEM CONHECE, CONHECE BDO

Nossa equipe é composta por profissionais experientes de diversas áreas, todos treinados e capacitados para entender o seu negócio e levar soluções de acordo com sua necessidade.

Auditoria | Consultoria | Tax | Outsourcing
(12) 3941 4262
www.bdo.com.br



COVID-19: O COMBATE AO VÍRUS EM SÃO PAULO

O COMBATE AO VÍRUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Da redação

RMVALE

Os números mudam diariamente e a curva do contágio continua crescendo. No Brasil já são 55.054 mortes e mais de 1,2 milhão de infectados pelo coronavírus, onde a metade dos pacientes se recuperou. O maior número de casos do país, continua sendo em São Paulo. Até o dia 25 de junho o estado registrava 13.759 mortes por Covid-19 e 248.587 casos confirmados da doença, mas 40.859 pacientes estavam curados.

De acordo com o governo estadual, dos 645 municípios, houve pelo menos uma pessoa infectada em 613 cidades, sendo 349 com um ou mais óbitos. Já as taxas de ocupação dos leitos de UTI chegaram a 67,9% na Grande São Paulo e 65,5% no Estado. O número de pacientes internados foi de 13.977, sendo 8.369 em enfermaria e 5.608 em unidades de terapia intensiva.

PERFIL DE PACIENTES QUE FORAM A ÓBITO

Entre os pacientes que morreram 7.944 eram homens e 5.815 mulheres. As mortes continuam concentradas em pacientes com mais de 60 anos, sendo 74,1% das vítimas. Os principais fatores de risco associados à mortalidade são a cardiopatia (58,1% dos óbitos), diabetes (43%), doenças neurológicas (11,1%), doença renal (9,8%), pneu-

mopatia (8,4%), obesidade (6,9%), imunodepressão (6,3%), asma (3,3%), doenças hepáticas (2,3%), doença hematológica (2%), Síndrome de Down (0,4%), puerpéria (0,1%) e gestante (0,1%). Esses fatores de risco foram identificados em 11.021 pessoas que morreram por Covid-19 (80,1%).

A DESACELERAÇÃO DOS ÓBITOS NO ESTADO NA PRIMEIRA QUINZENA DE JUNHO

A quantidade de óbitos por Covid-19 desacelerou nos primeiros 15 dias de junho em relação à última quinzena de maio. Entre 14 de maio e 1º de junho, a aceleração do crescimento foi de 77,68%, e entre 1º e 14 de junho, 39,48%. Foi quase 50% menor no segundo período em relação ao primeiro.

“Todo sistema de saúde do Estado está absolutamente sob controle desde o início da pandemia. Uma medida positiva que nos tem permitido controlar o avanço da doença de forma correta e dentro dos protocolos de saúde”, afirmou o Governador João Doria durante coletiva de imprensa.

Seguindo a comparação sobre a evolução da pandemia, no dia 14 de abril, o interior tinha 11,22% de óbitos do Estado; em 14 de maio, o índice era de 14,35; em 1º de junho, 16,41% e em 14 de junho, 18,72%.

O AVANÇO DE CONTAMINAÇÕES POR CORONAVÍRUS NO INTERIOR DO ESTADO

O avanço do coronavírus nas cidades do interior e no litoral de São Paulo reforçou o alerta do Governo do Estado em relação aos casos e mortes por Covid-19. De acordo com dados da Secretaria de Saúde do Estado e do Centro de Continência do Coronavírus, entre os dias 14 e 20 de junho, o interior registrou 17.932 novas contaminações, enquanto que na capital o total foi de 15.342. Assim, o avanço da pandemia fora da cidade de São Paulo foi 14,5% maior.

Em apenas quatro dias, a pandemia avançou 28,7% a mais fora da capital. Também pela primeira vez ao longo da pandemia, o número absoluto de mortes por Covid-19 no interior (6.677) superou o da capital (6.675). “A diferença é muito grande nessa taxa de incidência de casos. Isso nos leva a projetar o aumento significativo que teremos no interior do estado”, afirmou João Gabbardo, secretário-executivo do Centro de Contingência, durante entrevista.

O secretário de Desenvolvimento Regional Marco Vinholi disse que tem “alertado o interior e apoiado com aumento da capacidade hospitalar em todo o território do estado”. Até agora, o Governo de São Paulo distribuiu 2.266 respiradores a hospitais públi-

Foto: Governo do Estado de São Paulo



cos e filantrópicos da capital, interior e litoral para ampliar a oferta de leitos de terapia intensiva para pacientes graves de Covid-19. Também houve investimento de R\$ 60 milhões em Equipamentos de Proteção Individual para profissionais de saúde.

“A diferença é muito grande nessa taxa de incidência de casos. Isso nos leva a projetar o aumento significativo que teremos no interior do estado”

João Gabbardo, secretário-executivo do Centro de Contingência

O CORONAVÍRUS NA RMVALE

Em São José dos Campos, até o dia 25 de junho, foram registrados 86 óbitos pela doença. A cidade tinha mais de 2.561 casos confirmados, destes 1.501 pacientes haviam se recuperado. A taxa de isolamento tem sido preocupante, a cidade registrou o pior índice no dia 20 de junho, ficando com 47%. O Comitê Municipal de Prevenção e Enfrentamento do novo Coronavírus reforçou a necessidade de aumentar as campanhas de conscientização sobre os cuidados com a higiene e distanciamento social, para tentar diminuir a velocidade de propagação do vírus. Situação que fez com que a prefeitura publicasse um novo decreto proibindo o funcionamento, nos finais de semana e feriados, de atividades econômicas não essenciais e o comércio localizado no calçadão do Centro e em shopping centers. ■

LITORAL NORTE

Em Caraguatatuba o número de mortes por Covid-19 chegou a 28 até o dia 25 de junho, com 339 casos confirmados. A prefeitura alerta sobre a preocupação com o avanço da doença na cidade e pede mais consciência quanto ao isolamento e utilização de máscaras. Na mesma data foram divulgados em Ubatuba oito óbitos, com 133 casos confirmados. Em São Sebastião foram nove mortes com 518 casos confirmados e a Secretaria de Saúde do município observou o aumento na procura pelas unidades especializadas. A prefeitura está

reavaliando as medidas restritivas, com a proposta de reforçar. Isso mesmo tendo um dos melhores índices de isolamento do estado, que tem ficado acima dos 60%.

Em Ilhabela, tinham 174 casos confirmados e 2 mortes. Com o fim da restrição na travessia da balsa, por ordem judicial, orientações educativas estão sendo realizadas e a cidade acabou ficando mais movimentada. A preocupação é que muitas pessoas também circulem sem máscara mesmo com o decreto de multa e seguem para as cidades do litoral a passeio, o que não é recomendado neste momento. ■



Foto: Prefeitura de Ilhabela



Os dados atualizados da doença no estado podem ser acompanhados diariamente pelo link disponível pelo QR Code

Para se prevenir, além do isolamento é importante seguir as recomendações de saúde:



Garantir o **DISTANCIAMENTO SOCIAL** de ao menos 1,5 metro, de todos, a todo o momento, sempre com uso de máscara



Adotar boas práticas de **HIGIENE PESSOAL**: higienização frequente das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%, além do uso de máscaras



Reforçar a **LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE AMBIENTES**, aumentando a frequência e utilizando produtos adequados para eliminação do vírus



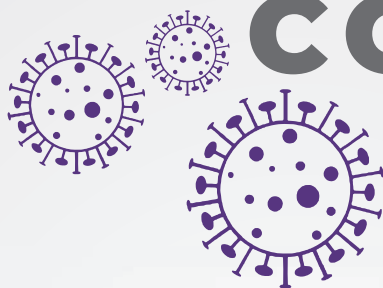
Manter uma boa **COMUNICAÇÃO** sobre os procedimentos vigentes no estabelecimento, garantindo mais adesão às diretrizes adotadas



Estruturar o **MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE** garantindo a triagem de sintomas e o acompanhamento de casos suspeitos e confirmados na empresa

CORONAVÍRUS

COVID - 19



**PREVENIR É
MAIS IMPORTANTE**

**AMIGO IDOSO,
EVITE AGLOMERAÇÕES**

FIQUE EM CASA!

MAIS INFORMAÇÕES ACESSE
▶ saosebastiao.sp.gov.br

SÃO SEBASTIÃO



SP - BRASIL



**São
Sebastião**

GOVERNO MUNICIPAL

Juntos é Possível!

PLANO SP: FLEXIBILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

O PLANO SP E A FLEXIBILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Da redação

RMVALE

A retomada chamada “consciente” dos setores da economia em São Paulo começou no dia 1º de junho. O estado ficou dividido em 17 Departamentos Regionais de Saúde, que estão categorizados de

acordo com uma escala, de cinco níveis de abertura econômica, sendo as fases 1, 2, 3, 4 e 5, identificadas pela cores vermelha, laranja, amarela, verde e azul respectivamente. A subdivisão permite a classificação individualizada

das regiões, de acordo com características demográficas e critérios técnicos de saúde, como a capacidade hospitalar para atendimento Covid-19 e a taxa de avanço de casos e mortes provocadas pelo coronavírus.

Fonte: Governo de SP

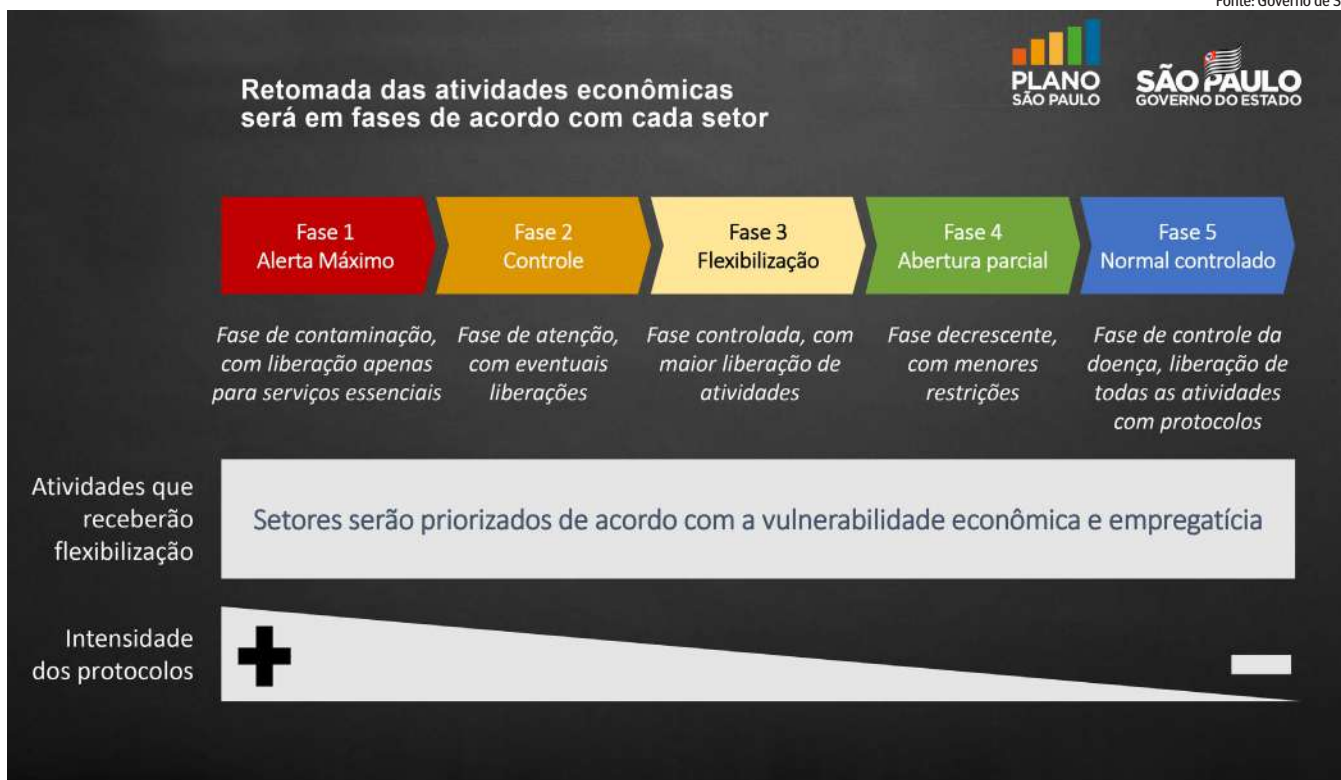




Foto: Samuel Strazzer

Comércio de rua em São José na reabertura

A requalificação de fase para mais restritiva é feita semanalmente, caso a região tenha piora nos índices. Para que haja uma promoção à uma fase com menos restrições e mais aberturas, são necessárias duas semanas. O Plano São Paulo dá autonomia para que prefeitos diminuam ou aumentem as restrições de acordo com os limites estabelecidos pelo estado, desde que apresentem os pré-requisitos embasados em definições técnicas e científicas.

Os 39 municípios da RMVale continuam na fase 2, a laranja, onde além dos serviços essenciais, o comércio, shoppings, concessionárias e imobiliárias podem funcionar com algumas restrições de horários e dias.

SÃO JOSÉ NA MEMÓRIA

Conheça o maior acervo digital sobre a história de São José dos Campos.

Ao navegar pela página do **Pró-Memória**, você pode mergulhar na história da cidade e acessar documentos de diversos períodos, da formação inicial de São José à fase sanatorial e aos anos da industrialização. São fotografias, atos oficiais, jornais, revistas e até ações judiciais dos séculos 19 e 20.

O Pró-Memória é uma iniciativa da Câmara, Arquivo Público e Univap.

Acesse:
www.camarasjc.sp.gov.br/promemoria

TV Canal 7 da NET e 9 da VIVO TV
www.camarasjc.sp.gov.br
/camarasjc
/camara_sjc
/camarasjc
/camarasjc



CÂMARA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Não houve avanço para as fases seguintes como esperado onde possibilitaria a abertura de bares, restaurantes, salões de beleza e hotéis por exemplo. As academias de ginástica só devem reabrir na última fase.

Veja como ficou o mapa atualizado:



Crédito: Governo de SP

Diversas regiões do estado regrediram para a fase vermelha, porém, a Região Metropolitana de São Paulo avançou para a fase amarela, nível 3, em que a produção industrial e construção civil poderão ser retomadas.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA CONTRA O CORONAVÍRUS EM SÃO PAULO

O Governo do estado reúne numa página virtual, informações sobre os gastos realizados pelo para o combate à pandemia de Covid-19 e seus efeitos, inclusive

os estabelecidos pela lei federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Os municípios também disponibilizam as prestações de contas nos sites oficiais das prefeituras. ■



Acesse a
página do
Estado pelo
QR Code

AGORA VOCÊ PODE ASSINAR A REVISTA

metropole magazine



APENAS
R\$ 12,90
MÊS*

ou 3 vezes de **R\$ 48,00** através de



ACESSE O QR CODE E ASSINE AGORA



www.metropolemagazine.com.br/assinaturasrevistas

*Condição para assinatura anual R\$ 154,80 (12 exemplares) para pagamento no cartão de crédito.

Comportamento&

Influenciadores da região inovam na criação durante período de quarentena

Eles precisaram de novas estratégias para acompanhar a mudança de rotina e consumo dos seguidores

Da redação

CAROLINE CORRÊA / SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A rotina de influenciadores digitais mudou de uma hora para outra com a chegada da pandemia do novo coronavírus. Com a quarentena, muitos precisaram reinventar o conteúdo para manter a audiência. A joesense **Mari Maldos** de 30 anos, ampliou seus conteúdos nesses últimos meses. A influenciadora, que era ligada as áreas de moda, beleza e viagem, passou a conversar com os seguidores sobre meditação, life style e até cuidados com as fake news.

Ela deixou os provadores das lojas para se aventurar dentro de casa durante a pandemia. “Foi um desafio, mudou minha rotina de conteúdo. Antes eu ia até um lugar para fazer o trabalho, agora eu linko o que faço em casa com os parceiros”, desabafa.

A criadora disse que a procura por conteúdos cresceu durante a crise da covid-19. “Precisei criar estratégias para reinventar meu conteúdo e trazer uma realidade para meus seguidores”, conta.

Com mais de 19 mil seguidores, conseguiu fechar contratos de divulgação durante a quarentena. Ela reforçou que a procura de empresas de gastronomia e delivery aumentaram nesse período.



Foto: Arquivo Pessoal

Nicolly Massariol de 17 anos, viu seus seguidores consumirem mais conteúdo nesse período, mas por outro lado, perdeu cinco contratos com algumas lojas durante a pandemia. “Não que eu tenha perdido contratos, mas eles ficaram congelados. Eu não posso ir até as lojas fotografar ou fazer storie como ia antes”, conta. Por outro lado, ela também foi procurada por empresas de gastronomia para desenvolver trabalhos de divulgação.

A youtuber disse que criar conteúdo sem ir a eventos, festas ou para as lojas fica difícil a cada dia, já que a criatividade começa a ficar escassa depois de reciclar tanta ideia. Do Instagram, a influencer migrou para o Tik Tok, um aplicativo de mídia para criar e compartilhar vídeos curtos, que virou febre entre os jovens durante a crise do coronavírus.

A jovem influenciadora de conteúdo de São Sebastião subiu para mais de 71 mil seguidores durante a pandemia e utilizou esse tempo livre para se dedicar ao conteúdo. “Esses dois meses, eu usei para pensar em conteúdo diferente e criar”, disse. “Eu criei challenge de maquiagem, que é um conteúdo que consome bastante tempo de produção”, complementa. A tag challenge (desafio em português) tem mais de 19 milhões de usos entre os usuários do Instagram.

Foto: Arquivo Pessoal



Gabriel do Nascimento, de 27 anos, mais conhecido como Naste, é de São José dos Campos. Para ele, a vida durante a pandemia virou uma montanha russa. “Num mesmo dia surto três vezes. Depois fico bem, trabalho, acho que vou conquistar o mundo, depois em seguida que não vou aguentar, depois surto, trabalho de novo, depois acho que vou morrer, depois fico bem”, postou no Twitter.

Para o criador com mais de 80 mil seguidores no Instagram, a quarentena foi prejudicial para a saúde mental. “O criador que tá atento e se preocupou com o outro deu uma surtada nessa pandemia”, conta.

Naste usou a internet ao seu favor durante esse período para interagir mais com seus seguidores. Ele alertou sobre os cuidados com a saúde mental

em suas redes sociais. “Pela sua saúde mental, deixe de seguir qualquer pessoa nas redes sociais - e na vida real- que não faça você se sentir bem consigo mesmo”, postou.

Para ele, a internet é muito instável com ou sem pandemia. “Às vezes um mês é mais fraco e no outro você assina um mesmo contrato que a Anitta”, informou sem dar muitos detalhes do novo trabalho que assinou esta semana. Naste disse que marcas das mais variáveis possíveis e que de alguma forma se sentem conectadas com seu estilo de conteúdo procuraram durante essa quarentena.

“Eu criei challenge de maquiagem, que é um conteúdo que consome bastante tempo de produção”

Nicolly Massariol,
youtuber



Thaiz Wertz, relações públicas e estrategista de marcas, explica que as redes sociais viraram uma válvula de escape durante a quarentena. “As pessoas tem mais tempo para consumir conteúdo na internet. Uma pesquisa feita entre os dias 14 ao dia 24 de março, mostrou que as redes sociais tiveram um aumento de 40% na usabilidade. Ou seja, as pessoas, mesmo aquelas que não tinham costume de usar, que não fazia parte da rotina, estão inseridas nesse universo agora. Principalmente porque a gente está na era digital”, explica.

Para Thaiz, as publicidades ganharam mais espaço durante a crise do coronavírus, pois as pessoas estão navegando com mais tempo na internet. As empresas

precisaram buscar quem já estava na internet para atrair o público. “No meio de tudo isso, teve uma profissão que ganhou destaque que foram os influenciadores digitais. Em 2019, quem tem comércio ou



serviço sentiu a necessidade de ter algo físico, um estabelecimento físico, porque sentia a necessidade de trabalhar esse relacionamento físico. Ai chega 2020 e trás essa bomba pra cima da gente e muda tudo. Ai tudo volta para o online, os olhos se voltam para o online”. diz.

Ela explica ainda que os influenciadores criam uma relação pessoal entre a marca e o seguidor, que pode futuramente se tornar um consumidor. “A gente quer comprar de marcas que temos um relacionamento. Quando é uma marca corporativa, por exemplo, precisa dar uma cara para ela para gerar esse tipo de conexão. Então quando você envia esse produto para um influenciador, acaba humanizando essa marca”, conta. ■

Saúde&

Obesidade infantil e quarentena:

Saiba como a doença afeta crianças e adolescentes

Da redação

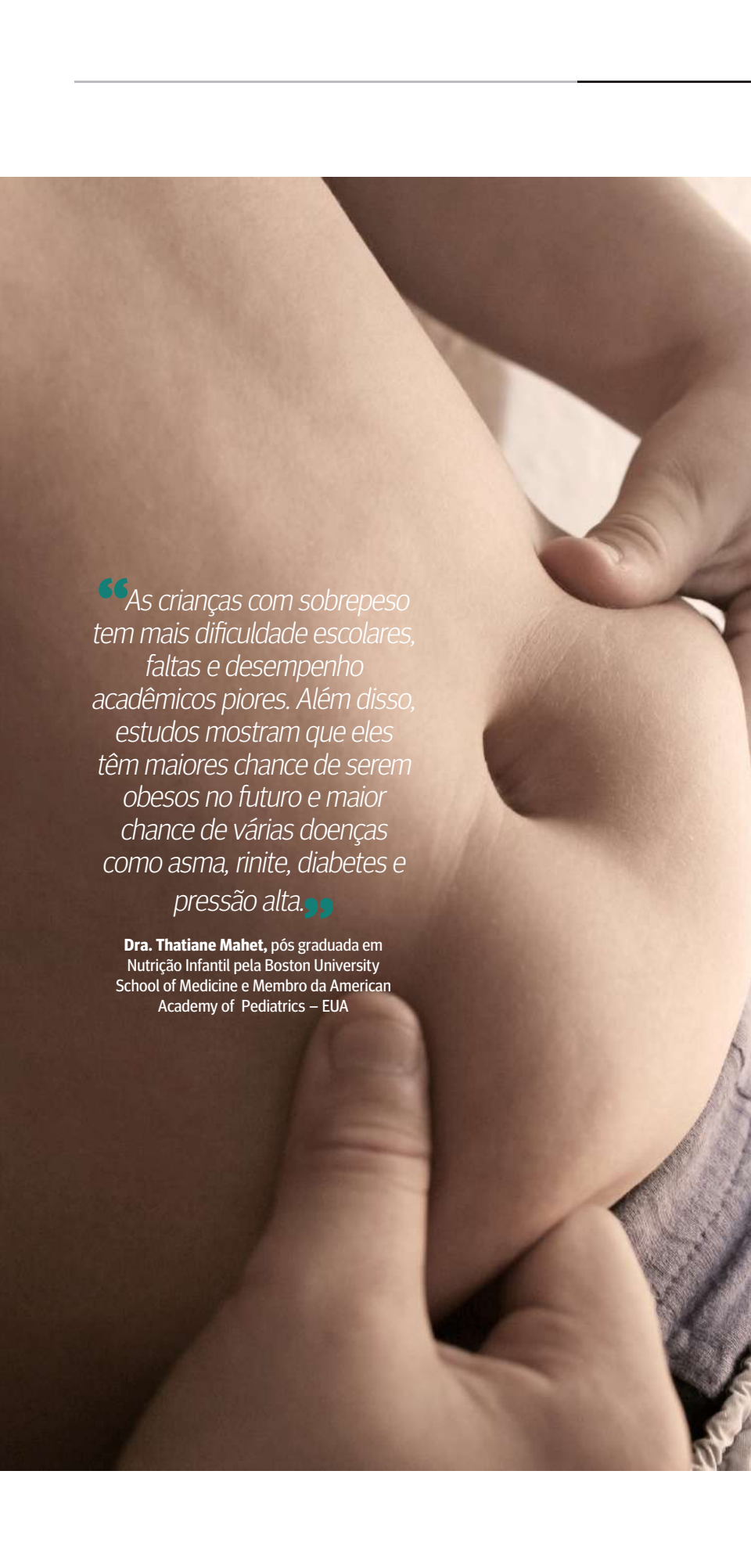
RMVALE

Devido a pandemia do coronavírus a rotina das crianças desestabilizou, trazendo consequências não só no dia a dia delas, mas também na saúde. Longe da escola e com mais tempo em casa as crianças tendem a ficar num período maior nos celulares, na frente das telas dos smartphones e computadores, se movimentando menos, onde os riscos aumentam. Não há dúvida que com pouco espaço para se movimentar e afastadas de suas atividades físicas habituais as crianças brasileiras engordaram durante o isolamento. O dia da Conscientização Contra a Obesidade Mórbida infantil, celebrado no mês de junho, tem a função de alertar sobre os riscos que da doença e os cuidados necessários para combatê-la. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), antes da pandemia, no Brasil, uma em cada três crianças entre cinco e nove anos está acima do peso. De acordo com o Ministério da Saúde, nessa faixa etária, 12,9% são obesos. Já as notificações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional de 2019, revelam que 16,33% dos brasileiros entre cinco e dez anos estão com sobrepeso, 9,38% são obesos



e 5,22% apresentam obesidade grave. Entre os adolescentes, 18% têm sobrepeso, 9,53% são obesos e e 3,98% apresentam obesidade grave. **Metrópole Magazine** conversou com a Dra. Thatiane Mahet, pós graduada em Nutrição Infantil pela Boston University School of Medicine e Membro da American Academy of Pediatrics – EUA e autora do livro “O Grande Livro do Bebê”, best-seller nacional, para algumas dicas de como pais e familiares devem cuidar da rotina alimentar dos pequenos. Além

das dicas a médica orienta a procurar tratamento assim que for constatado o excesso de peso “As crianças com sobrepeso tem mais dificuldade escolares, faltas e desempenho acadêmicos piores. Estudos mostram que eles têm maiores chances de serem obesos no futuro e maior chance de várias doenças como asma, rinite, diabetes e pressão alta. Se seu filho tem excesso de peso, não o culpe e nem procure achar o erro. Procure ajuda e inicie um acompanhamento o mais rápido possível”, afirmou.



“As crianças com sobrepeso tem mais dificuldade escolares, faltas e desempenho acadêmicos piores. Além disso, estudos mostram que eles têm maiores chance de serem obesos no futuro e maior chance de várias doenças como asma, rinite, diabetes e pressão alta.”

Dra. Thatiane Mahet, pós graduada em Nutrição Infantil pela Boston University School of Medicine e Membro da American Academy of Pediatrics – EUA

• **Recomendações para os pais ou responsáveis sobre alimentação:**

As crianças estão sofrendo grande impacto com a pandemia do coronavírus, o isolamento social além de mexer com a rotina deles, desestabilizou também o emocional e a alimentação dos pequenos, por isso, os pais devem ter um cuidado ainda maior com alimentação das crianças dentro de casa. Mantenha orientações nutricionais e limite a compra de alimentos industrializados como: batata frita, refrigerante, pizza, biscoitos e sorvete. Uma ótima opção é deixar refeições prontas ou pequenos lanches saudáveis para eles terem opções quando a fome bater.

• **Alerta para a rotina dos pequenos:**

A restrição das tarefas presenciais das crianças, como ir à escola, passear no parque, ou ir até a casa de um amigo, são alguns dos exemplos de atividades que não estão sendo possível realizar durante a quarentena. Com mais tempo em casa, as crianças e os adultos tendem a comer mais, o que é extremamente perigoso numa casa onde há uma criança obesa. Os pais devem criar uma rotina para a criança que vise prevenir escapes em seu dia que sejam preenchidos com a comida, e não esquecer de fazer as refeições nos horários certos, crie horários para café da manhã, almoço e jantar.

• **O diálogo é muito importante durante o isolamento:**

O tempo em casa pode fazer com que as crianças sintam a necessidade de abdicar de suas tarefas. Por isso, defina horários para o uso saudável das telas, evitando ultrapassar os limites e deixe claro que o momento não é de férias e sim de uma situação momentânea, na qual as atividades cotidianas devem ser cumpridas. É essencial que as crianças e adolescentes tenham espaço e liberdade para expressarem suas dúvidas e medos e, caso persista alguma, os pais devem procurar alguém da equipe médica, como o pediatra da criança.

O que pode levar à obesidade infantil?

Alguns fatores podem aumentar o risco de obesidade em crianças e adolescentes. Veja:

- Dieta desequilibrada, rica em fast foods, alimentos industrializados e congelados, refrigerantes, doces e frituras
- Sedentarismo, uma vez que a atividade física ajuda a queimar as calorias ingeridas
- Histórico familiar de obesidade, uma vez que a doença tem influência genética e os maus hábitos alimentares podem ser ensinados de pai para filho
- Fatores psicológicos, como estresse ou tédio, podem fazer as crianças comerem mais do que o normal

Quais são os riscos da obesidade infantil?

A obesidade infantil aumenta o risco de uma série de condições, incluindo:

- Colesterol
- Hipertensão
- Doença cardíaca precoce
- Diabetes tipo 2
- Problemas ósseos
- Síndrome Metabólica
- Distúrbios do sono
- Esteatose hepática não alcoólica
- Puberdade precoce
- Depressão
- Baixa autoestima
- Asma e outras doenças respiratórias
- Problemas de comportamento

“A criança pode participar do processo da elaboração das refeições, desde a higienização até o preparo final – atividades que podem ser realizadas por diferentes faixas etárias, sob a coordenação de um adulto e que incentivam práticas alimentares mais saudáveis”

Dr. Rubens Feferbaum, presidente do Depto. de Nutrição da Sociedade de Pediatria de São Paulo



Dicas para uma alimentação saudável

O presidente do Depto. de Nutrição da Sociedade de Pediatria de São Paulo, Dr. Rubens Feferbaum adverte que essa condição é na verdade uma oportunidade para pais, cuidadores e ensino escolar à distância de incentivá-las a terem um maior contato com os alimentos, visando a formação e manutenção de bons hábitos. “A criança pode participar do processo da elaboração das refeições, desde a higienização até o preparo final – atividades que podem ser realizadas por diferentes faixas etárias, sob a coordenação de um adulto e que incentivam práticas alimentares mais saudáveis”, diz o pediatra.

Algumas dicas

- incentivar o consumo de frutas, verduras e legumes, cereais, tubérculos, leguminosas, carnes, ovos e leite;
- hidratar-se adequadamente: aumentar o consumo de água;
- quando possível, permitir e ajudar a criança a montar o seu prato de forma atrativa e colorida com diferentes tipos de alimentos;
- comer com regularidade em horários

estabelecidos e com atenção, isto é, devagar e saboreando os alimentos e preparações;

- comer com calma em horários e ambiente apropriados em conjunto com os demais membros da família, isento de distrações;
- evitar realizar refeições na presença de telinhas (ou telões!), como televisão, computador, celular, tablet;
- evitar lanchinhos ou beliscar entre as refeições.

O que não deve ser feito:

- obrigar ou forçar a criança a comer, o que pode gerar conflitos;
- “chantagear” a criança. Exemplo: “se comer todo o legume, vai ganhar a sobremesa”;
- substituir o alimento recusado por outro de preferência da criança;
- desistir de oferecer o alimento após poucas tentativas;
- substituir a refeição por pães, biscoitos, leite, em caso de inapetência;
- obrigar o filho a terminar o prato quando ele não quer mais ou não permitir que ele repita algo, quando pede mais. ■



Foto: PMJ

Obra de duplicação na Castelo Branco ligará regiões da cidade

Informe Publicitário da
Prefeitura de Jacareí

As intervenções viárias são necessárias para transformar e ampliar a área urbana de qualquer município. Com este propósito, a Prefeitura de Jacareí iniciou as obras de duplicação da avenida Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, uma das principais vias de acesso ao município pela Rodovia Presidente Dutra (BR-116).

Por ser uma importante rota de escoamento da produção industrial da cidade, esta é a primeira obra iniciada pelo Programa de Desenvolvimento Urbano e Social de Jacareí (PRODUS), financiado com recursos do contrato de empréstimo firmado entre o Município de Jacareí e o CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina).

Orçada em R\$ 14,6 milhões, a duplicação da avenida Castelo Branco faz parte de um conjunto de intervenções viárias planejadas para, além de melhorar a fluidez e a segurança do trânsito local, oferecer uma interligação viária direta entre os bairros das regiões leste, oeste e norte, sem passar pelo Centro de Jacareí.

O secretário de Governo de Jacareí, Celso Florêncio, explica que a duplicação da avenida Castelo Branco se conecta a outras duas obras previstas no PRODUS: a construção da terceira ponte sobre o Rio Paraíba do Sul e a interligação da Avenida Engenheiro Davi Monteiro Lino até o Bairro Parque Meia-Lua, passando pela Avenida Ademar de Barros.

“Com as três obras, conseguiremos reduzir significativamente o tempo de trajeto de ônibus, caminhões e veículos de passeio que precisam ir da região leste à oeste, ou vice-versa. Com isso, otimizamos o deslocamento entre regiões e reduzimos o já saturado trânsito da região central”, ressalta o secretário.

O projeto prevê a duplicação de um trecho de 1,4 km da via, além de recuperação de outro 1,1 quilômetro de extensão e a construção de um viaduto que ligará a via à obra da avenida da terceira ponte. Em todo o trajeto, serão implantados sistema de drenagem, acostamento, paisagismo, iluminação pública em LED, calçadas acessíveis, ciclovias, entre outras melhorias.



Prefeitura de
JACAREÍ

Para saber tudo o que a Prefeitura de Jacareí
está fazendo, acesse: www.jacarei.sp.gov.br

Esporte&

São José, Manthiqueira e Joseense passam a ter setembro como o mês do campeonato.

Videoconferência com o presidente da Federação também rendeu outras informações sobre a competição



Foto: Bruno Motta - Photopress

Da redação

JOGANDO JUNTOS

No início do mês de junho o presidente da Federação Paulista Futebol, Reinaldo Carneiro Bastos, informou aos três times da região, por meio de videoconferência, que o campeonato da Segunda (4ª) Divisão está previsto para setembro. São José, Manthiqueira de Guaratinguetá e Atlético Joseense poderão encontrar uma competição mais enxuta e menos prejudicada pelo novo coronavírus. O presidente da FPF, há dois meses, vem conversando com os 42 presidentes dos clubes que deveriam estar disputando o campeonato inicialmente previsto para começar no dia 18 de abril. Reinaldo destacou que o campeonato poderá ser reduzido a três meses, começando em setembro e terminando em novembro,

ficando dezembro como opção. Até lá, é possível que os testes da Covid-19 já estejam mais acessíveis e com baixo custo, facilitando o controle da saúde dos envolvidos. De acordo com o quadro atual, os jogos seriam realizados sem público e com o menor número de pessoas no estádio. No entanto, dependendo da capacidade de testes, as pessoas liberadas poderiam ser aceitas seguindo protocolos atualizados. O controle do ambiente também seria cobrado de cada clube. Jogadores e integrantes da comissão técnica poderão ser afastados temporariamente do convívio social, permanecendo concentrados para um determinada sequência de partidas. Alojamentos, locais de treinos e meios de transporte seriam fiscalizados pela

Federação Paulista de Futebol.

Na disputa

Como alguns times poderão desistir da competição, porque já não mais contariam com a mesma estrutura financeira, a fórmula de disputa seria alterada. Por enquanto, o campeonato segue com 42 times divididos em seis grupos regionalizados de sete, determinando turno e retorno de 14 rodadas. Com quatro times em cada grupo, ficariam apenas seis rodadas obrigatórias para cada participante. Para a redução dos custos da montagem do elenco, a Federação poderá liberar um aumento no número de jogadores amadores (sub-20, por exemplo) por partida. Atualmente, apenas cinco são permitidos. ■

Jacaréi Rugby assimila esperado cancelamento do principal campeonato

O Brasileiro de XV é mais uma competição que a pandemia do coronavírus tira do calendário anual

Da redação

JOGANDO JUNTOS

O principal campeonato brasileiro de rugby já está oficialmente excluído da temporada. Por causa da pandemia do coronavírus, as atividades foram suspensas em março e sem previsão de retomada, foram canceladas definitivamente em 2020. A região novamente teria dois representantes que jogariam pelo título. Apesar do cancelamento do Campeonato Brasileiro de XV 2020, o Jacaréi Rugby vê a ação de forma correta e sensata da Confederação Brasileira de Rugby. O torneio nacional não acontecerá este ano pela primeira vez desde 1964. As disputas iniciariam em abril e encerrariam em novembro de 2020. O Jacaréi Rugby disputa a competição desde 2015 e foi o campeão do torneio em 2017. “É um cancelamento que tem um impacto grande no cenário nacional. Porém, é uma decisão

de comum acordo e de consenso entre todas as equipes e a mais sensata para o momento. A gente vê o adiamento e o cancelamento de competições em outras modalidades e já esperávamos algo na mesma linha com o rugby”, disse o coordenador técnico e treinador da equipe adulta, Júlio Faria.

Segundo comunicado da CBRu, um dos motivos pelo qual a opção de cancelamento foi levada adiante foi em razão do cenário de incertezas quanto às medidas de isolamento social e restrição de serviços no combate à pandemia do novo coronavírus. Além disso, o torneio é organizado com investimentos captados por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte e a entidade não considera possível executar todos os recursos captados em um calendário menor.

Variações

Outro ponto importante é que a abertura das atividades pode variar de estado para estado e isso poderia ser um problema em razão de equipes de diferentes regiões se enfrentarem pela competição. “Esse ano existem muitas incertezas sobre processos. Temos diferentes realidades nos diferentes estados com equipes representantes no torneio nacional. E pode acontecer de algo estar liberado em um estado e no outro não. Isso pode impactar diretamente na tabela do torneio. Então, por um momento, é a decisão mais sensata da Confederação”, analisou Júlio. Apesar da conquista do título Brasileiro de 7's, em fevereiro de 2020, referente ao ano de 2019, o Jacaréi Rugby vê este ano como um período de provas e dificuldades para o clube. Porém, também enxerga uma oportunidade para estruturar ainda mais a equipe. “É uma leitura negativa para o ano de 2020, porém o momento pede que isso aconteça. Também servirá para que a gente consiga se reestruturar após o processo de retomada das atividades pós-pandemia. Cada clube vai precisar fazer uma avaliação e ver o impacto que isso teve dentro das suas realidades e se ajustar as competições para o ano de 2021. Então, é um tempo que a Confederação proporcionou aos clubes que vai ser fundamental para essa leitura e reestruturação dos clubes de rugby no Brasil”, concluiu. ■

Foto: Foto: Icaro Leal/Jacaréi Rugby





Arco da Inovação desafoga principal gargalo no trânsito de São José

Ponte Estaiada Juana Blanco está com o trânsito liberado e já beneficia mais de 60 mil trabalhadores da cidade

São José dos Campos concluiu grandes obras de infraestrutura desde janeiro de 2017. Uma das principais, o Arco da Inovação-Ponte Estaiada Juana Blanco, está com o trânsito liberado e já beneficia mais de 60 mil trabalhadores que passam pela região em 1.246 viagens de ônibus todos os dias, além de 150 mil veículos que trafegam pelo local.

A ponte estaiada, que liga a avenida Jorge Zarur às avenidas São João e Cassiano Ricardo, desafoga o trânsito no principal ponto de congestionamento da cidade e beneficia motoristas e passageiros do transporte coletivo.

Mais de 50% do tráfego que antes passava pela rotatória do Colinas foi transferido para o Arco da Inovação.

Única no Brasil em arco e curva, a obra teve um método de construção mais eficaz e econômico, além de ser menos agressivo ao meio ambiente.

O complexo viário na região do Arco da Inovação terá uma ciclovia de 3,6 quilômetros de extensão, que ligará a Avenida Linneu de Moura à passarela da Via Dutra. O projeto contempla duas passarelas, uma sobre o Córrego Senhorinha e outra sobre o Anel Viário. ■



Foto: Cláudio Vieira / PMSJC

Maior obra viária da história, Via Cambuí melhora trânsito da cidade

Motoristas e motociclistas já circulam pelos 8,6 quilômetros de extensão da maior obra viária da história da cidade.

A Prefeitura de São José dos Campos liberou, neste ano, a Via Cambuí para o tráfego de veículos. Motoristas e motociclistas já circulam pelos 8,6 quilômetros de extensão da maior obra viária da história da cidade.

A Via Cambuí é dotada de ciclovia e passeio para pedestres. O corredor liga as regiões sudeste e leste do centro da cidade. O investimento total é de aproximadamente R\$ 105,8 milhões.

Novidade nas obras viárias de São José, o asfalto ecológico foi aplicado em toda a extensão da Via Cambuí.

Obtido a partir da mistura de cimento asfáltico de

petróleo com borracha reciclada de pneus, o material substitui a pavimentação convencional.

O asfalto emborrachado é baseado no princípio de sustentabilidade, trazendo ganho ambiental para a cidade.

O asfalto-borracha, como está sendo chamado, é desenvolvido por meio da incorporação da borracha moída de pneus inservíveis ao cimento asfáltico.

A exigência por este tipo de tecnologia fez parte da licitação das respectivas obras e é autorizada pela Lei Municipal 6.961, de 9 de abril de 2018. ■



Foto: Cláudio Vieira / PMSJC

Rotatória do Gás será entregue até 30 de julho

Com mais de 85% dos serviços realizados, a obra vai melhorar o trânsito no entroncamento da avenida Tancredo Neves com a estrada do Cajuru, no Jardim Americano.

A nova Rotatória do Gás, na região leste de São José dos Campos, será liberada até o próximo dia 30 de julho. Com mais de 85% dos serviços realizados, a obra vai melhorar o trânsito no entroncamento da avenida Tancredo Neves com a estrada do Cajuru, no Jardim Americano.

Os trabalhos no local são realizados pela Engetec Construções e Montagens.

A nova rotatória terá três trechos de pistas. Protegida por muros, a passagem em desnível, de 42 metros de comprimento.

Pelo local transitam ônibus e carros, além dos caminhões

do transporte de carga do setor petroquímico. A obra de mobilidade também vai promover melhorias na acessibilidade e segurança para pedestres e ciclistas.

Estímulo

Os investimentos em obras públicas na cidade contribuem para a geração de emprego e ajudam a economia em meio à pandemia do novo coronavírus.

Importante destacar que todos os funcionários que pertencem ao grupo de risco ao covid-19 estão afastados do trabalho. Os demais têm tomado todas as medidas de proteção. ■



Prefeitura destina R\$ 173 milhões para a construção e reforma de escolas

Nos últimos 3 anos, a Prefeitura de São José investiu mais de R\$ 173 milhões em unidades de todas as regiões da cidade

Nos últimos três anos, a Prefeitura de São José dos Campos investiu mais de R\$ 173 milhões em construção e reforma de unidades escolares na cidade. E os resultados já estão aparecendo. Desde 2017, 28 escolas de educação infantil e outras seis de ensino fundamental foram ampliadas.

O investimento com a educação nos últimos anos contempla ainda a construção de novas escolas já entregues para a população nos bairros Bosque dos Eucaliptos, Paineiras, Alto da Ponte, Vila Monterrey, Jardim Santa Edwiges, Campo dos Alemães, Setville, Jardim Limoeiro e Pinheirinho dos

Palmares (unidades infantil e fundamental).

O investimento contempla ainda a implantação de pisos emborrachados, substituição de lâmpadas comuns por LED, aquisição de novos reservatórios elevados de água, instalação de climatizadores e AVCB do Corpo de Bombeiros em todos os prédios.

Com o objetivo de estimular os alunos a pensarem novos caminhos por meio de ações inovadoras, concretas e transformadoras, a Prefeitura de São José retomou, em 2017, programas de empreendedorismo para alunos com idades entre 4 e 14 anos. ■

Museu&

Os melhores passeios virtuais aos museus de São Paulo

Da redação / Folha Press

Luca Castilho

As grandes galerias e museus ao redor do mundo tiveram que fechar as portas por tempo indeterminado por causa da pandemia do novo coronavírus. A expectativa de muitos visitantes em apreciar a obra de um mestre das artes, como dos brasileiros Candido Portinari e Di Cavalcanti, ou dos europeus Pierre-Auguste Renoir, Claude Monet, Vincent van Gogh e Pablo Picasso, teve que ser adiada.

Mas, graças às novas tecnologias, as pessoas ganharam a oportunidade de

matar a curiosidade -ou a saudade- virtualmente. Algumas instituições disponibilizaram grande parte de seu acervo para uma experiência interativa pela tela do computador ou do celular.

De maneira gratuita, livre e sem filas, a plataforma Google Arts & Culture permite ao visitante passear virtualmente pelos corredores de museus nacionais como o Masp (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand), Pinacoteca



e Museu da Imigração, em São Paulo, ou internacionais como o MoMA (Museum of Modern Art), em Nova York, Estados Unidos, e a National Gallery, em Londres, Reino Unido e muitos outros ao redor do globo.

“No momento complexo como o atual, é essencial que os museus continuem se comunicando com seu público e com outras pessoas. Se não é possível manter a visita presencial por enquanto, a virtual tem sido uma ótima escolha até o fim da pandemia”, diz Tomás Toledo, curador-chefe do Masp, para Luca Castilho, em reportagem especial para a Folhapress, parceira do **Grupo Meon de Comunicação**.

Durante um período tão conturbado, manter-se conectado à cultura e à arte é uma ótima forma de aproveitar o tempo em casa. No museu localizado na avenida Paulista, as pessoas poderão se deleitar com clássicos como “Rosa e Azul” e “Menina com as Espigas”, do francês Renoir, “Retirantes”,

do paulista Candido Portinari, e “O Escolar”, do holandês Van Gogh.

A experiência de caminhar virtualmente pelo museu é um misto de sensações. É complicado reproduzir o sentimento de ver uma obra física, mas os locais tentam aproximar a experiência ao real. “O campo digital se mostra bastante importante, pois o museu não é apenas um local para a pessoa observar de forma passiva, mas é um lugar de produção de pensamentos onde as ideias são propagadas. Criamos novos conteúdos para plataformas online. É um momento para as pessoas terem um acesso mais incrementado”, afirma Toledo.

Por meio de setinhas no chão, o usuário poderá escolher lugares específicos dentro de cada museu, ler especificações das obras e observar cada detalhe pelas imagens em alta resolução.

Confira com a **Metrópole Magazine** em parceria com a Folhapress um circuito especial de visitas on-line a importantes museus brasileiros

COMO VISITAR OS MUSEUS ONLINE NA PLATAFORMA GOOGLE

Acesse a plataforma Google chamada Arts & Culture (artsandculture.google.com).

Clique no ícone da lupa. Escreva o nome do museu. Vá em “Tópico relacionado” Navegue pelas obras no tópico “Itens” e pelo museu virtual no “Museum View”.

REALIZE OS SEUS SONHOS



VINAC
consórcios

0800 770 7811
vinac.com.br

PASSEIOS VIRTUAIS PELOS MUSEUS EM SÃO PAULO



Pinacoteca

www.pinacoteca.org.br

Com ênfase na arte brasileira desde o século 19, detém 9.000 obras de artistas como Victor Brecheret, Lasar Segall e Almeida Júnior. Um dos destaques é “O Mestiço”, de Candido Portinari.

MIS (Museu da Imagem e do Som)

www.mis-sp.org.br

Possui um acervo com mais de 200 mil itens, como fotografias, filmes, vídeos e cartazes



Museu Paulista da USP (Ipiranga)

www.mp.usp.br

Complexo histórico possui 450 mil itens e abriga o Museu do Ipiranga, fechado para reforma. O quadro de Pedro Américo “Independência ou Morte” (foto) é a obra mais famosa. Lá no espaço está o mausoléu do imperador dom Pedro 1º e de suas mulheres Leopoldina e Amélia

Casa Guilherme de Almeida

www.casaguilhermedealmeida.org.br

Antiga residência do poeta modernista Guilherme de Almeida, o local é o único museu-casa de SP a abrigar o acervo de um escritor

Museu da Imigração

www.museudaimigracao.org.br

Preserva a memória e a história de estrangeiros que chegaram ao Brasil e se estabeleceram na então Hospedaria dos Imigrantes, na Mooca (zona leste), no início do século 20.

Museu Lasar Segall

www.mls.gov.br

Instalado na antiga residência e ateliê do artista Lasar Segall, o acervo conta com centenas de esboços, gravuras, esculturas e quadros de um grande nome da arte.

MASP
FECHADO

EXPLORE



Masp (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand)

www.masp.org.br

Conta com importantes obras de artistas europeus como Van Gogh, Cézanne, Monet e Picasso, e de brasileiros como Anita Malfatti, Di Cavalcanti e Candido Portinari. Um dos destaques é “Rosa e Azul”, de Renoir

Museu do Futebol

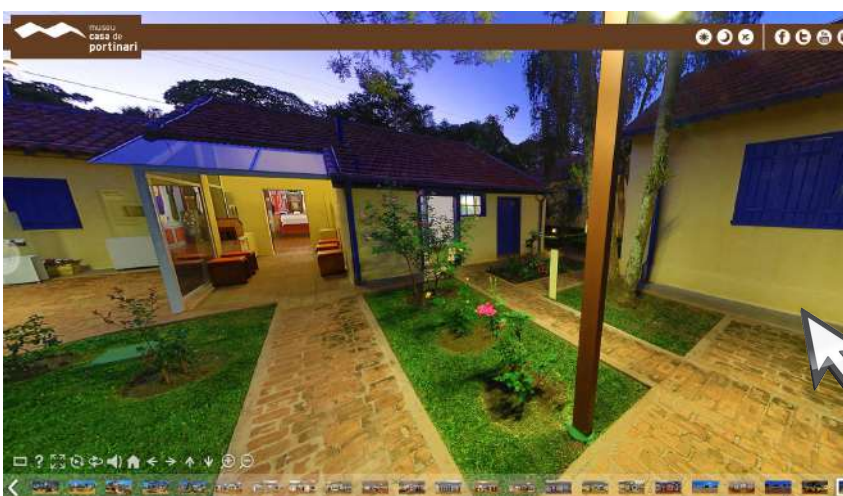
www.museudofutebol.org.br

Localizado no estádio do Pacaembu (zona oeste), tem como objetivo entreter os visitantes e aproximá-los da história do futebol, mostrando costumes do esporte ao longo do século 20. O espaço conta com as exposições virtuais “Lea Campos, a primeira árbitra” e “A História da Camisa Canarinho”, entre outras



Lea Campos, a primeira árbitra

Exposição: Lea Campos, uma das pioneiras do futebol feminino



Museu Casa de Portinari

www.museucasadeportinari.org.br

Antiga residência de Candido Portinari, em Brodowski (337 km de SP), o complexo conta com pintura mural, quadros e objetos pessoais do artista

Municipal

www.acervosdacidade.prefeitura.sp.gov.br

O acervo da Prefeitura de São Paulo está disponível

Passarella& Moda para o retorno triunfante

Da redação

RMVALE

Felinas e felinos que tanto amo, se tem uma coisa que aprendi com a Joice foi fazer a ‘falseane’ com maquiagem mate. Bom nem preciso falar que Brasília continua fora de moda, não é? A última breguise urrante que por lá circulou foram os modelitos a lá irmãs Cajazeiras na posse da ex-secretária de Cultura. Pois é, já é ex. Uma coisa que não tenho preconceito é em ser ex. Não deu, não perco tempo. Próximo! Há há há. O não deu não é literal, Giulianne. Tenho que começar este texto dizendo: a orientação do momento é para ficar em casa. Eu sei, eu sei, ninguém mais aguenta ouvir o João Glória na televisão no talk corona show, repetindo Fique em Casa!, mas é preciso. Comprei uma JBL Party e uma luz estroboscópica para no mínimo tentar reproduzir a Freakout aqui em casa. Moral da história, condomínio em peso pedindo que ao invés da Pablo eu ouvisse Roberto Carlos e Julio Iglesias. A média da idade do condomínio onde moro é de quase três dígitos por morador. Obviamente que não atendi o pedido, Marília. No máximo, “Fogo e Paixão” do falecido para um overnight pop brega.

Não posso negar que já estamos sonhando com os looks incríveis que vamos montar para sair e arrasar no pós-quarentena, não é Claudete? Pela primeira vez na vida divulgaram sua idade para justificar seu afastamento, não sei o que você achou pior, o afastamento ou a divulgação da idade. Enfim,

continua deslumbrante. Ando tão desesperadax que na live das oito da manhã, apareço maquiadax e com modelitos de noite, de gala, de tudo... As roupas estão implorando para sair do meu closet.

Esperando a quarentena terminar, deciframos rápido e fácil, do jeitinho que você gosta, como apostar em três tendências e montar produções incríveis para aqueles encontros pelos quais estamos esperando tanto.



Volta ao escritório

Carolzinha, amava aparecer só vestida da cintura para cima nas reuniões de home office não é? Ninguém estava vendo tudo, pois é, acabou o tempo do pijama embaixo e roupa social em cima. Para voltar ao escritório, a combinação cinza e preto é infalível e ganha aquele update com novos shapes - caso do blazer e texturas, como os casacos alongados com amarração. Não Cybele, não é a amarração do namorado que você fez na Lourdes Cigana, é uma ‘peça’ lindíssima e barata que vi no site da RCHLO.





Happy hour

Quem aí não vê a hora de encontrar os amigos para colocar o papo em dia na mesa do bar? Cheguei ao cúmulo de participar de cultos on-line daquela igreja que aluga mas não paga horário na tv, tamanho meu desespero. Estou contando os dias (mentira, conto os minutos para tomar meu dry martini acompanhadx). Vamos aposentar as chamadas de vídeo, mas não os moletons. Sim, isso mesmo, Marisa, continuam na moda. O segredo é combinar essas peças descontraídas com outras mais elaboradas, como a saia midi ou a mini mesmo.

Encontros “family”

Recorra ao animal print. As estampas de cobra e onça estão com tudo neste inverno e aparecem tanto em shorts, casacos, e até nas sandálias, lindas por sinal. Deixei de comprar minha Melissa do mês, para investir meu ‘gordo’ cachê do **Grupo Meon** em várias sandálias com estampa animal print. Arrasem e em breve nos encontraremos.



E as palminhas desta edição vão para minha querida amiga Silvia Poppovic.

Após ser dispensada de forma deselegante pelo grupo de comunicação que integrava, se reinventou e está chiquérrima em lives super interessantes.

Gastronomia&



Da redação

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Aos 41 anos, Helena Rizzo é o maior nome feminino da gastronomia contemporânea. Do Rio Grande do Sul, migrou para São Paulo aos 18 anos, decidida a experimentar a vida fora da casa dos pais. Enquanto fazia alguns trabalhos como modelo, foi garçonne da banqueteira Neka Menna Barreto e estagiou na cozinha dos restaurantes Roanne, de Emmanuel Bassoleil, e Gero, do Grupo Fasano. Sua estrela da carreira começou no Na Mata Café, onde chamou a atenção por sua jovialidade gastronômica. Aos 21 anos, juntou dinheiro, pôs na mala o caderno no qual desenhava e anotava seus devaneios, e embarcou para a Europa. Estagiou nos restaurantes La Torre e Sadler, ambos na Itália. Descobriu a essência que traz consigo, a expressão da culinária como arte em um jantar no El Celler, na Espanha, onde conheceu Daniel Redondo a quem convidou para mudar-se para o Brasil e dividir a cozinha com ela. Em 2006, nasceu o Maní. À frente da casa por 11 anos, Helena e Daniel desenvolveram uma cozinha contemporânea calcada em ingredientes simbólicos da cozinha brasileira que levaram os dois ao centro de excelência da gastronomia internacional. No início de 2017, Daniel desligou-se do Maní para desenvolver novos projetos, e Helena seguiu à frente do restaurante e das outras casas do Grupo Maní. Na televisão em 2017, aceitou o convite para participar da bancada do reality “The Taste Brasil”, exibido pelo canal GNT e em 2019 estreou como integrante do júri internacional de “The Final Table” produção para a Netflix. Para a **Metrópole Magazine** um risoto muito especial preparado com beterraba. ■



Risoto de beterraba, por Helena Rizzo

Ingredientes

Risoto

- 100 g de arroz carnaroli pré-cozido
- 8g de salsinha
- 12g de maionese de açafrão
- 150g de água de beterraba
- 225g de caldo de legumes
- sal e pimenta-do-reino a gosto
- 7g de dados de beterraba
- 7g de coalhada
- 15g de manteiga
- azeite de trufas
- 2g de brotos de beterraba
- 35g de parmesão

Caldo de legumes

- 850g de cenoura
- 350g de cebola
- 240g de alho-poró
- 2 abobrinhas
- 80g de alho
- 8 litros de água

Água de beterraba

- 4kg de beterraba

Maionese de açafrão

- 10g de alho
- 12 pacotes de açafrão
- 900g de óleo
- 160g de gema
- 185g de água
- sal a gosto

Modo de Preparo

Caldo de legumes

- Corte os legumes em pedaços pequenos. Numa panela quente, doure-os com um pouco de azeite
- Coloque a água e cozinhe em fogo baixo por 2 horas
- Coe e reserve

Água de beterraba

- Descasque as beterrabas e passe-as pela centrífuga

Maionese de açafrão

- Bata no thermomix o alho, o açafrão, a gema e a água
- Adicione aos poucos o óleo para emulsionar.
- Ajuste o sal e reserve

Risoto

- Numa panela, despeje o arroz, um pouco da água e complete com caldo de legumes
- Adicione sal e pimenta
- Mexa o suficiente para que o arroz não grude no fundo da panela
- A medida que o caldo for evaporando, vá acrescentando alternadamente suco de beterraba e caldo
- Quando os grãos estiverem “al dente”, tire a panela do fogo e misture a maionese, a manteiga e o parmesão até dar liga
- Adicione a salsinha picada e ajuste o sal. Antes de servir, faça pontos de coalhada ao redor do prato e ponha um cubinho de beterraba sobre cada ponto
- Sirva o risoto, regue com um fio de azeite de trufas e decore com brotos de beterraba

Veloz&

Sportage, a Kia no topo do pequeno pódio



Da Redação

RMVALE

As quinze marcas filiadas à Abeifa - Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores, com licenciamento de 1.000 unidades, anotaram em maio último aumento de 33,3% em relação a abril, quando foram vendidas 750 unidades importadas. Ante maio de 2019, quando foram comercializadas 3.094 unidades, a retração foi de 67,7%. Com esses resultados, o acumulado dos primeiros cinco meses do ano fechou com queda de 34,2%: 8.915 unidades contra 13.540



emplacamentos de veículos importados.

O carro importado mais vendido durante a pandemia foi o Kia Sportage. Às vésperas do lançamento da nova geração, o veículo conseguiu 311 emplacamentos, superando o Land Rover

Discovery Sport que vendeu 245 unidades e recuou para o segundo lugar, seguido pelo Land Rover Evoque com 192 e o Volvo XC60, 165, e Kia Cerato com 142 unidades completaram as cinco primeiras posições.

Fotos: Divulgação



Volante multifuncional

Um super volante multifuncional garante maior conveniência e segurança aos condutores, com regulagem de altura e profundidade, piloto automático, controle do sistema de som, Bluetooth e computador de bordo. Por falar no 'combo' multimídia, uma tela de 8" sensível ao toque, com conectividade de celulares (Apple CarPlay e Android Auto), e entrada auxiliar, USB e controles de áudio e de chamadas no volante garantem a acessibilidade plena do veículo.

Ajuste elétrico dos bancos

Os bancos possuem ajustes elétricos com 10 opções de variação para o motorista e 4 para o passageiro. O banco traseiro é bipartido e rebatível, podendo ampliar a capacidade do porta-malas para até 1.700 litros.



Controle de tração e estabilidade

O controle de estabilidade (ESC) é um dos pontos altos do veículo e regula automaticamente a pressão do freio em situações desafiadoras de direção, como mudanças repentinas, aceleração e frenagem. Já o controle de tração (TSC) monitora e analisa as condições da pista, evitando o giro em falso de uma ou mais rodas de tração do veículo, por meio dos freios ABS. A tecnologia reduz o torque na roda que está perdendo tração, garantindo maior segurança durante a condução. ■

MOTOR: 2.0 L

Tipo: 4 cilindros em linha

Sistema de alimentação: Injeção eletrônica sequencial

Comando: DOHC, 16 válvulas Dual CVVT

Cilindrada (cm³): 1.999

DIMENSÕES DO VEÍCULO

Comprimento (mm): 4.480

Largura (mm): 1.855

Altura (mm): 1.655

Distância entre-eixos (mm): 2.670

FREIOS

Dianteiros: Discos ventilados

Traseiros: Discos sólidos

TRANSMISSÃO

Automática 6 A/T

Mercado&

Como os links patrocinados podem ajudar as empresas durante o coronavírus

Vivemos um momento atípico. Onde todos buscam sobreviver, seja enfrentando o coronavírus ou a queda nos índices da economia. Esse é um momento de solidariedade, onde precisamos de caminhos novos, para enfrentar problemas novos. Dentro desse contexto, acreditamos que as marcas e empresas devem aproveitar esse momento para se manterem na mente do consumidor e eventualmente atender as procuras do mercado em áreas menos afetadas. Para essa estratégia, acreditamos que a utilização de links patrocinados pode ser um caminho para nos mantermos dentro dos mecanismos de busca.

Primeiro vamos definir, o que são links patrocinados? A estratégia de links patrocinados é, sem dúvida alguma, uma das principais dentro do Marketing Digital. Essa ação permite que a empresa busque novos e potenciais clientes, mantendo um bom controle do investimento, sem prejudicar a saúde financeira do negócio. É uma estratégia que pode aumentar as vendas e a relevância da marca. Mas para isso é preciso entender a fundo os objetivos que se pretende atingir, para então iniciar as ações envolvendo links patrocinados. Nesse modelo de publicidade é possível analisar quais palavras geram maiores resultados e portanto financeiramente permite uma distribuição melhor do orçamento.

Quando um usuário utiliza o Google para realizar uma pesquisa ou utiliza uma rede social para conversar com amigos ele encontra os links patrocinados no topo e no rodapé. Em qualquer momento dessa pesquisa é possível trabalhar a marca e os pontos de contato entre as empresas e seus futuros clientes. Para que todos possam entender melhor, os links patrocinados ficam posicionados em locais estratégicos, nos resultados de busca, comparadores de preço ou redes sociais, e são direcionadas através de palavras-chave ou perfis. A empresa só paga pelos cliques



que receber em seus anúncios.

Essa estratégia é uma ação de curto prazo, totalmente mensurável e onde o desempenho depende 100% da definição correta do objetivo. Resumindo: Antes de comprar palavras-chave é fundamental ter um planejamento sólido. Mas acreditamos sinceramente que nesse momento, trata-se de uma alternativa eficaz para ser encontrado por empresas que estejam a procura

do trabalho ou produto que estejam se utilizando dessa estratégia e que ainda não tem conhecimento dessa marca. E outra característica importante para utilização dessa estratégia durante essa pandemia é que os custos são incomensuravelmente menores do que qualquer outra campanha publicitária. As campanhas de links patrocinados podem ser feitas no Google, Bing, Facebook, Instagram, LinkedIn e outras plataformas. ■

Ricardo Zacho

é bacharel em comunicação social pela Universidade Anhembi Morumbi, com MBA em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing e sócio fundador de uma agência de marketing digital



NÓS JÁ ESTAMOS

ANSIOSOS E PREPARADOS

PARA O NOSSO REENCONTRO!



PROCEDIMENTOS CONTRA
COVID-19

Para nós, a saúde é o que mais importa. Pensando em cada detalhe para atendermos às exigências necessárias e tendo ao seu alcance o que há de melhor, não poupamos esforços e investimentos para cuidar e mantê-lo seguro, nesse momento de cuidados extras.

- INVESTIMENTO EM NOVAS TECNOLOGIAS
- PROFISSIONAIS TREINADOS
- HIGIENIZAÇÃO FREQUENTE
- REGRAS DE DISTANCIAMENTO

*A reabertura das nossas atividades se dará no momento apropriado, sem data definida até o momento desse comunicado.

**Companhia
Athletica**



**TODOS
CONTRA
A COVID-19**

Contamos com sua colaboração!

DAISO JAPAN

Agora no  **SHIBATA**
Casa & Presentes 

**Loja São José dos Campos***Já Inaugurada!***Loja Jacareí Primavera***Já Inaugurada!***Loja Taubaté Av. Bandeirantes***Previsão para 27 de junho***Loja Caçapava***Previsão para 01 de agosto***Saiba mais:**shibatacasa.com.br  /shibatacasa